



## «Diário de Aveiro»: 2.º aniversário

Com o presente número o «Diário de Aveiro» completa dois anos de publicação.

Nesta efemeride reafirmamos a nossa razão de ser e os objectivos que presidem a nossa orientação quotidiana. Somos um Jornal informativo, de orientação eminentemente liberal, defensor da Regionalização e Descentralização, ao serviço de Aveiro e da Região das Beiras.

Como Jornal diário regional, sentimos responsabilidades acrescidas no que respeita à defesa, divulgação e desenvolvimento dos valores, interesses e potencialidades de Aveiro e da Região e como porta-voz das suas gentes. Assim, naturalmente, as nossas colunas têm estado e continuarão a estar abertas à palavra dos nossos leitores, que nos têm distinguido com o seu indispensável apoio e com os quais contamos para nos ajudarem a prosseguir na via traçada.

Adriano Calle Lucas



RAMESWARAM (ÍNDIA) — Uma mãe refugiada tamil, chora com o seu filho ao colo, à chegada a uma pequena vila no sudoeste da Índia.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

## Vagos: Junta de Freguesia impugna localização das mesas de voto

O presidente da Junta de Freguesia de Vagos decidiu impugnar a alteração da localização das assembleias de voto, dentro da própria vila, soube ontem o «Diário de Aveiro», de fonte camararia.

A medida, que havia sido proposta pelo município, para obviar os habituais problemas surgidos com a pouca funcionalidade das instalações da Câmara — onde desde sempre tem decorrido as votações — não ter sido vista com bons olhos por aquele autarca, que se sentiu de algum modo menosprezado.

Falando ao nosso Jornal, aquele presidente da Junta, considerou que a Câmara Municipal não poderia tomar essa decisão sem o ter consultado, como de resto tem sido feito em anteriores actos eleitorais.

«Fomos marginalizados, como de costume, pelo que fizemos accionar os mecanismos legais correspondentes» — reiterou a este Jornal João Carlos Pandeirada.

No cerne da questão, que não deixa de ser polémica, de molde a preocupar o próprio executivo camarario, estarão «tricas» partidárias, já evidenciadas na última reunião da Assembleia Municipal.

O presidente da Junta de Freguesia de Vagos terá formalizado o pedido de impugnação com o apoio dos próprios serviços eleitorais que funcionam no município, tendo feito entrega do mesmo no Governo Civil de Aveiro.

Resta referir que a nova legislação das mesas de voto estava já decidida desde o princípio do corrente mês, e seria no quartel dos Bombeiros de Vagos, que haviam cedido para o efeito o parque de viaturas do mesmo.

### SARDÃO (ÁGUEDA)

Bispo de Aveiro vai sagrar altar da Capela de N.ª Sr.ª da Guia

LER NA PAGINA 8

## Poluição na Ria de Aveiro

# Câmaras alertam o poder central para a angústia das populações

A poluição da Ria de Aveiro, da qual os dejectos e efluentes provenientes das muitas unidades industriais sediadas nesta área, extremamente vulnerável em termos de equilíbrio ecológico, são os principais responsáveis e, por outro lado, as especulações que rodeiam a questão, a par da precariedade ou inexistência de esclarecimentos precisos, têm causado o alarme nas gentes das populações ribeirinhas.

De entre estas, sera de referir, em especial, a situação precária com que os pescadores e vendedores de peixe se vêem confrontados, na medida em que não conseguem vender no mercado o pescado proveniente da Ria. Tal facto podera estar associado ao teor de mercurio existente na zona lagunar, o qual podera ultrapassar os limites fixados pelas normas de sanidade, e sera o presumível responsável da degradação, demasiado precoce, do peixe.

A par disto, uma recente reportagem sobre a Ria, transmitida na televisão, na qual foram tocadas algumas das áreas mais poluídas, geraram uma situação de angustia e pânico nas populações residentes nas zonas afectadas.

Mediante esta situação, as Câmaras de Estarreja e Murtosa enviaram um telegrama ao Primeiro-Ministro, no qual salientam a necessidade de uma acção de esclarecimento e sensibilização as populações, e cujo teor passamos a transcrever:

«Poluição Ria efluentes fabris predominancia mercurio causa alarme população. Imprevisível deslecho boato angústia. Desconhecemos acção concreta saúde, indústria, ambiente. Pescadores preocupados destino pescado.

Acção conjunta publica seria tranquilizante ate encontro respostas inequivocas. Mau-estar pode gerar pânico. Estarreja-Murtosa pedem toda a atenção. Melindre consequências».

## Eleições: previsões mais tarde este ano

As previsões oficiais dos resultados das eleições para a Assembleia da República serao este ano mais tarde que em 1985, ano em que a primeira projecção foi dada pouco depois das 20.00 horas.

«O facto de existirem dois escrutínios — o da Assembleia da República e o do Parlamento Europeu — vai atrasar necessariamente a comunicação dos resultados e consequentemente as projecções», disse uma fonte oficial.

Elementos do STAPE (Secretariado Técnico para os Assuntos do Processo Eleitoral) e representantes dos Governos Cívicos reúnem-se dia 26 para «acertar os pormenores das comunicações».

## Amanhã não há «Diário de Aveiro»

O nosso Jornal não se publica amanhã, devido ao feriado nacional alusivo ao Dia do Corpo de Deus que hoje e assinalado por todo o mundo cristão.

Voltaremos no proximo sabado.



WINDSOR — A princesa Diana sentada na traseira de um carro desportivo com o seu marido, o Príncipe de Gales, olhando-a.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

# Humberto Gaspar na «Galeria Municipal»



LER NA PAGINA 2

# Se tivesse de escolher... optava pela pintura artística

Portugues. 51 anos. Pintor. Este seria o esboço para traçar um retrato mais completo de Humberto Gaspar, pintor ceramista na Vista Alegre há 40 anos, onde começou a sua actividade profissional com apenas 11 anos.

Humberto Gaspar expoe, a partir de hoje, na Galeria Municipal de Aveiro, numa mostra que engloba mais de quatro dezenas das suas obras, na sua grande maioria aguarelas, mas onde os oleos tem o seu lugar, como o tem também uma amostra do seu novo «amor», a pintura sobre placas de barro refractario.

## MAIS DE UM ANO DEPOIS

Ja lá vai mais de um ano (foi em Marco de 1986) que vimos a sua primeira mostra individual, em Aveiro, na Galéria «A Grade». Entretanto esteve presente em mostras colectivas em Vagos e Viseu, no ano passado, e em Ilhavo, ja este ano. E agora que esti-

— confissão de Humberto Gaspar, ceramista de profissão

vemos no atelier do artista podemos asseverar que se lhe tem de reconhecer um trajecto evolutivo na sua tecnica de pintura. Continuando a privilegiar a aguarela, Humberto Gaspar mostra agora um traco mais vincado no retratar de trechos campestres e da Ria, como também na paisagem.

Atraídos por uma pintura de agrado facil, perguntamos ao artista a razão da predominancia das aguarelas num conjunto vasto de obras. «É uma tecnica que domino melhor, que mais me seduz e que por isso mesmo me faz sentir mais a vontade. Não me sinto bem a pintar oleos. Como não se gosta de qualquer pessoa ou qualquer coisa a primeira vista, também a pintura a oleo nunca me seduziu verdadeiramente. Ate talvez porque não veja muitos oleos de outros artistas que me agradem...» — respondeu-nos, acrescentando que «poucos são os tra-

balhos a oleo de que tenho gostado, e no que a mim se refere prefiro pintar uma obra que sai do pincel para o papel com uma certa fluencia, do que estar com trabalhos rabuscados».

## UMA VIDA NA CERÂMICA

Ha ja quarenta anos que Humberto Gaspar se ocupa, profissionalmente, da pintura em ceramica, cuja actividade desenvolveu desde sempre na Vista Alegre. Uma actividade que, indiscutivelmente lhe trouxe ensinamentos que seriam depois aproveitados para o extravazar da sua inspiração artistica através das aguarelas.

Com um nome ja acreditado no panorama artistico, senao a um nivel nacional, pelo menos num circulo regional, onde as suas



As minhas horas livres, noites e fins-de-semana são ocupadas neste 'hobby'.

obras são muitos apreciados e favoravelmente criticadas por «experts» na materia, Humberto Gaspar ocupa na pintura apenas as suas horas de lazer. «As minhas horas livres, noites, fins de semana e feras são ocupadas neste "hobby" que tenho de concordar ser rentavel. Embora não lhe possa dizer que tenha ganho muito dinheiro com a pintura, posso no entanto afirmar-lhe que é rentavel. Simplesmente o dinheiro que tenho obtido na venda dos meus quadros tenho-o aplicado em investimentos que a arte se relacionam, como a compra de materiais que são cada vez mais caros».

Não quer com isso dizer que se tivesse de optar entre a cerâmica e a pintura abdicaria da pintura?

«Não. De forma alguma. Se tivesse de optar seria pela pintura onde me sinto mais livre, sem subordinacoes a rotinas e a esquemas pre-estabelecidos. Na pintura cria-se qualquer coisa de nossa livre vontade, e quando a obra esta pronta ha a consolacao de uma realizacao propria».

E a grande verdade e que o artista va-guense não se pode queixar de pintar para stock. Apenas tem tido a oportunidade de pintar e «juntar» para poder fazer as exposicoes. De resto tudo se vai na procura dos amigos, e dos amigos dos amigos, que se agradam das obras e as adquirem sem que elas cheguem ao conhecimento do grande publico.

## UMA COLECCÃO DE POSTAIS

Em simultaneo com a exposicao de aguarelas e oleos, na Galeria Municipal, Humberto Gaspar edita também quinhentas coleccoes de 12 postais, numerados e assinados, reproduzindo doze das obras ali expostas, e que ficarão a constituir um repositório coleccionavel da sua mais recente faceta de artista plastico.

A partir de hoje a tarde, e ate trinta do corrente, não deixe de visitar na Galeria Municipal de Aveiro a exposicao de pintura de um artista genuinamente aveirense.

Arménio Bajouca



Uma das obras expostas na Galeria Municipal.

## AIDA e IAPMEI assinaram contrato de exploração

A Associação Industrial de Aveiro e o IAPMEI vão proceder, amanhã, a assinatura de um contrato de exploração, com vista a garantir na região de Aveiro a existencia do no da Rede de Extensão Industrial - REI, projecto de apoio as pequenas e medias empresas, definido legalmente pelo Decreto

Lei 64/84, de 24 de Fevereiro.

A implantacao desta rede de apoio as PME's no pais tem vindo a ser implementada através de acordos de cooperacao entre o IAPMEI, as Assocacoes Regionais e as Autarquias.

A REI apresenta quatro objectivos essenciais, nomeadamente a identificacao, analise e resolucao ou encaminhamento dos problemas tecnicos e tecnologicos, o fornecimento de servicos de informacao tecnica, o fomento da ligacao das empresas com instituicoes de investigacao e desenvolvimento e outras com funcoes de assistencia tecnica e economico-financiera e a difusao de metodos e processos industriais e de conhecimento cientifico, com incidencia directa na actividade das empresas.

Para o funcionamento da Rede, na nossa região, dispoe a Associação de um tecnico para apoio as pequenas e medias empresas do Distrito, e a breve trecho de um segundo.

O acto da assinatura do contrato entre as duas instituicoes realiza-se amanhã, na sede da AIDA, pelas 17 horas e vão estar presentes, além dos elementos da Direcção, os presidente e vice-presidente do IAPMEI, respectivamente engenheiros Amadeu Pires e Carvalho de Oliveira.

## PELO HOSPITAL DE AVEIRO

### ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada naquele servico de urgencias, vitimas de acidentes de viação: de um acidente ocorrido nas Alagoas de Esqueira recebeu tratamento e pode seguir o seu destino, Nelson Mario Teixeira Moreira Ressurreicao, de 15 anos, estudante, residente naquele lugar;

de um acidente ocorrido em Ilhavo, ficou internado na sala de observacoes, Rui Jorge Marques Ferreira, de 21 anos, operario, residente em Ervosas-Ilhavo;

de um acidente ocorrido na estrada da Barra, ficaram internados na sala de observacoes, Carlos Caria, de 28 anos, casado, industrial, residente em Lisboa, e, António Victor Silva, de 36 anos, casado, operario, residente em Almada.

### ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele servico de urgencias, vitimas de acidentes de trabalho e puderam seguir os seus destinos: Pedro Joel Costa Pinho, de 23 anos, solteiro, operario, residente nesta cidade; Helena Marques Graca, de 23 anos, residente no Solposto;

Carlos Santos Semedo, de 35 anos, casado, funcionario publico, residente em S. Bernardo;

Antonio Soares Ferreira, de 39 anos, casado, serralheiro, residente na Quinta do Picado;

Valentim Manuel Soares Nunes, de 28 anos, casado, Residente na afanha da Nazare;

e, Alvaro Duarte Clemente Mota, de 25 anos, residente na Costa Nova.

### QUEDAS

Vitimas de quedas receberam tratamento naquele servico de urgencias, vitimas de quedas e puderam regressar as suas residencias:

Rui Manuel Gonçalves Vieira, de 3 anos, residente em Aradas;

Jorge Luis Simoes Soares, de 2 anos, residente em Aradas;

Jorge Manuel Oliveira Lopes, de 17 anos, servente, residente em Alquerubim;

Maria Conceicao G. Oliveira, de 68 anos, viuva, domestica, residente nesta cidade;

Luis Filipe Ferreira Sousa, de 22 anos, casado, marceneiro, residente nesta cidade;

Susana Tavares marques, de 4 anos, residente nesta cidade;

e, ficou internado, Joao Manuel Martins Melo, de 31 anos, casado, pedreiro, residente em Esqueira.

### ACIDENTES PESSOAIS

Vitimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam regressar as suas residencias:

Jose Manuel Barbosa Santos, de 19 anos, residente em Eixo;

e, Maria Alegria Figueira A. Silva, de 31 anos, casada, domestica, residente no Solposto.

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 603

Directo — Adriano Calle Lucas  
Directores-Adjuntos — Joao Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

### DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. Antonio Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

# Projecto de recolha do lixo foi apresentado pelo «Projecto MEREC»

Um dos problemas das sociedades modernas, principalmente nas grandes zonas urbanas e suburbanas, e o da existencia de grandes quantidades de lixo produzidas, quer pela população em geral, os chamados lixos domesticos, quer pelas empresas, os lixos industriais, e claro esta a sua recolha e eliminacao.

Por todos os lados e em todas as cidades se podem observar, principalmente a certas horas do dia, inumeras sacas de plastico junto as portas dos predios, ou de baldes, cheios de lixo, lixo esse que normalmente se encontra mais ou menos espalhado a sua volta, obra dos caes vadios que habitualmente proliferam pelas cidades, a maior parte das vezes postos fora de casa por pessoas que os acanham enquanto sao pequenos e que depois os abandonam quando ja nao cabem nos apartamentos.

Esses amontoados de lixo, alem de produzirem um pessimo cheiro, sao tambem causa da propagação de doenças e de uma paisagem pouco dignificante do ser humano, constituindo ainda um desperdício de energia que pode ser aproveitada.

Das causas desta situação podem apontar-se a falta de meios adequados de recolha e recuperacao de residuos solidos, e ainda

a não sensibilização das populações para o caso.

Aveiro não foge a regra, e basta dar uma volta pelas ruas da cidade para se tirar a prova dos nove, e aqui pode-se apontar a Av. Dr. Lourenço Peixinho como exemplo, que não possuindo contentores de lixo, apenas um quase ao pé da estação, e palco de criação de esculturas constituídas por montes de sacas, papéis, garrafas, restos de moveis velhos, e outros objectos, junto as colunas dos predios ou aos postes de iluminação.

Com a implantação do Gabinete MEREC na cidade esta situação parece que vai ser resolvida, com a concretização de um projecto, apresentado por aquele Gabinete ao executivo camarario na sua ultima reunião, de reorganização e racionalização dos circuitos de recolha e transporte de lixo.

Do levantamento efectuado pelo Gabinete MEREC, relativamente a recolha de lixo, detectaram-se uma multiplicidade de percursos, para uma mesma zona, consoante o dia da semana ou o carro, de tal forma que os veiculos andavam mais quilómetros em transporte que em recolha.

A falta de distribuição de serviço equitativo, assim como zonas onde a recolha e

feita por diferentes carros, «o que origina uma diluição das responsabilidades e consequentemente uma má qualidade dos serviços» - segundo foi referido. O serviço efectuado por 4 carros, 4 motoristas e 8 cantoneiros, impede a existencia de um carro de reserva para poder responder a anomalias que eventualmente apareçam.

Faça a esta situação propõe o Gabinete MEREC o tracado de percursos de modo a diminuir o numero de quilómetros percorridos no transporte, com uma unificação dos mesmos para cada zona a servir, assim como um unico carro para o mesmo local, e ao mesmo tempo proceder a recolha apenas com tres carros podendo ficar sempre um de reserva, assim como um motorista e dois cantoneiros de limpeza.

Com este plano diminui-se o numero de quilómetros efectuados, de 1846 por

(Cont. na pagina 8)

## União Democrática Popular apresentou candidatos

A União Democrática Popular - UDP - apresentou ontem, em Aveiro, os seus candidatos as eleições para a Assembleia da República, a realizar no proximo dia 19 de Julho.

Na lista da UDP a media etaria dos candidatos e de 36,4 anos, sendo quatro do sexo feminino num total de 17, dos quais 7 sao operarios, 5 funcionarios publicos, 2 empregados de escritorio, um comerciante e dois de outras profissoes. A lista desta força politica cobre uma grande parte da area distrital, ja que estao representados os concelhos de Aveiro, Ilhavo, Anadia, Ovar, Castelo de Paiva, Feira e S. Joao da Madeira.

Na apresentação de candidatos foi afirmado que "o objectivo e a derrota da Direita encimada pela figura sinistra de Cavaco Silva, e por outro lado impedir uma maioria de 2/3 formada pelo PSD, CDS e PS, que na pratica traduziria uma maioria para a revisão constitucional e assim a completa subversão do 25 de Abril", segundo as palavras de Vitor Gomes, membro do Conselho Regional da UDP e mandatario distrital.

Vitor Gomes apontou, na sua intervenção, a situação da agricultura no Distrito de Aveiro, considerando-a «manifestamente grave, encontrando-se a pequena exploração agricola - predominante na região - em riscos de desaparecer face a integração na CEE», acrescentando ainda que «a nível da produção leiteira o facto se ira traduzir no fim puro e simples de qualquer actividade nesse sector».

A situação social, saúde e habitacao foram tres dos pontos mais vincadamente referidos pelos responsaveis distritais da UDP, embora a poluição merecesse uma aprofundada abordagem, sendo apontadas as zonas de Aveiro, Estarreja, Ovar/Avanca, Vagos/Ilhavo, Costa Nova e Praia de Mira como as mais atectadas pelos esgotos urbanos. Mas a poluição quimica e, no entender dos candidatos da UDP, a que mais sequelas trará para um futuro ja proximo.

De entre as medidas imediatas que os candidatos da UDP propoem para a região salientamos «o levantamento de todas as situações de empresas com salarios em atraso e pagamento de dividas aos trabalhadores», «obrigação compulsiva do pagamento das dividas do patronato a Segurança Social», «obrigatoriedade dos municipios de preservarem o meio ambiente» e tambem de «inscreverem nas suas rubricas verbas destinadas a protecção do ambiente, criando estações de tratamento de esgo-

tos», «acção conjunta dos municipios e das populações para que o Governo Central crie infraestruturas no que concerne as vias de transportes de modo a acabar com o isolamento das populações do interior».

A necessidade de intervenção dos municipios no Plano do Serviço Nacional de Saúde e do Ensino, pela satisfação das necessidades das populações e «que se passe por um reforço de verbas das Finanças Locais por inscrição no O.G.E.», e que as autarquias assumam a responsabilidade de criação de habitacao social que supere as insuficiencias, ou que incentive e apoie a criação de cooperativas de habitacao, sao ainda propostas dos candidatos pela União Democrática Popular.

A lista de candidatos a Assembleia da República apresentada pela UDP e composta por Liberato de Almeida, empregado de escritorio, de Ovar; Vitor Aguiar Gomes, assistente social, de Aveiro; Maria Isolete Valente, operaria fabril, de Ovar; Lidia Ribau de Carvalho, engenheira electrotecnica, de Aveiro; Joao Jose de Sousa Almeida, cavista em Espinho, dirigente sindical, de Ovar; Maria Encarnação Martins Henriques, candidata independente, funcionaria publica, de Anadia; Fernando Jorge Ferreira Afonso, electricista na Portucel, de Cacia-Aveiro; Joaquim Ferreira Soares, ex-padre da Igreja Catolica, actualmente professor em Castelo de Paiva; Ricardo Jose da Silva Carmo, aposentado, de Aveiro; Jose Inacio Martins, carteiro, de Esmoriz; Antonio da Costa Oliveira, sapateiro, de S. Joao da Madeira; Jose Manuel Vieira Soares, operario metalurgico, delegado sindical, de Castelo de Paiva; Joaquim Pinto da Silva, operario corticeiro, em Santa Maria da Feira; Virgilio Vieira Gomes, comerciante, de Castelo de Paiva; Carlos Alberto Silva Veiros, verificador de qualidade, de Ovar; Maria Helena Goncalves Barros, funcionaria publica, em Aveiro; Abilio Augusto Carrazedo Guerra, empregado de escritorio de Castelo de Paiva.

### NECROLOGIA

#### JOSE MARQUES DE SÃO MARCOS

Faleceu no passado dia 16 Jose Marques de Sao Marcos, de 66 anos de idade, natural e residente em Ilhavo.

O extinto era solteiro e o seu funeral realizou-se ontem, da Casa Mortuaria de Ilhavo, para o cemiterio local. Tratou a Agencia Ilhavense.

### Animação termal

#### Luso-Buçaco

## Exposição de pintura de Maria Lúcia



Integrada no programa de animação termal do Luso - Bucaco, esta patente, na galeria do Casino do Luso, ate ao proximo dia 30, uma exposicao de pintura da autoria de Lucia Maia.

Maria Lucia Marques Maia Seco, uma figura credenciada e em franca ascensão artistica, e natural de Cabanões, Ovar, e possui o curso superior da Escola de Belas Artes do Porto, durante o qual recebeu o premio Soares dos Reis.

Para alem da pintura, e da sua actividade de professora em escolas tecnicas, liceus e ciclos preparatorios, executou trabalhos escultonicos para o Jardim de Vila da Feira, Igreja de Nossa Senhora, em Albergaria-a-Velha e Parque de Jogos, em Ovar.

As muitas exposicoes, quer individuais, quer colectivas que realizou, revelam o caracter profundo da pintura de Lucia Maia, que prima pela fecundidade das paisagens e figuras humanas.

Na mostra actual, no dizer de Mario Nunes, «Maria Lucia, nas aquarelas, oleos sobre tela e pastel, proporciona obras de elevado nivel artistico e credencia-se como uma artista em franca evolucao».

### MOBILIÁRIO DE CABELEIREIRO

#### VENDE-SE

TELEF. 23625

COIMBRA

### RONDA CITADINA

#### Nem as Igrejas escapam

Na Policia Judiciaria de Aveiro as queixas por furto sao uma constante quase diaria, umas vezes montantes mais elevados outras menos elevados.

Por vezes sao as residencias, outras vezes firmas comerciais, enfim, tudo serve. Desta vez foi a Igreja Paroquial de Vagos, que foi alvo da visita dos «amigos do alheio».

Os tarapios furtaram do interior da Igreja, onde penetraram por arrombamento, dois calices, um de latão e outro de prata, alem de dinheiro, tendo o furto sido avaliado em cerca de 40 contos.

Ja na cidade de Aveiro o alvo foi uma discoteca localizada na Rua Alberto Souto, onde os tarapios entraram presumivelmente com uma chave falsa, e de onde levaram 87 contos em notas do Banco de Portugal.

#### Movimento na Lota de Aveiro

Durante o dia de ontem entraram na Lota de Aveiro 7 barcos da pesca de arrasto costeiro que descarregaram 15.237 kg de pescado num valor global de 2.019.498\$00.

Das licenças marroquinas o «RIA DE AVEIRO» acabou de descarregar 15.641 kg de peixe que renderam 2.209.395\$00. Deu ainda entrada uma motora de Matosinhos, a «JONAS DAVID», que deixou 878 kg de sardinha que renderam 92.670\$00.

Da pesca artesanal as motoras descarregaram 120 kg de pescado que rendeu 37.930\$00 e a local rendeu 115.540\$00, da venda de 319 kg de peixe.

#### Movimento no Porto de Aveiro

Deram entrada no Porto de Aveiro os navios «MAR TERESA», portugues, vindo da pesca do bacalhau, o alemão «WERDER BREMEN» e o cipriota «SABINE».

Sairam os navios cipriotas «MELISSA» e o «SABINE», e ainda o «JACOBE TOLSTRUPE», de Singapura e o turco «KOTAY».

#### Acidentes de viação

A PSP, na sua area de actuacao registou nas ultimas 24 horas 2 acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram dois feridos graves, nao havendo mortes a registar.



Electricidade de Portugal  
EDP/ Empresa Pública

#### Direcção Operacional de Distribuição Norte

#### Centro de Distribuição de Aveiro

### AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica em BT que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

CONCELHO DE AVEIRO  
— DIA 20 DAS 08 ÀS 12 HORAS

Vilar  
S. Bernardo — R. do Marco  
Gândara — Oliveirinha  
S. Bernardo — Cilhas

CONCELHO DE ALBERGARIA-A-VELHA  
— DIA 20 DAS 07 ÀS 17 HORAS

Branca — Escusa

«Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão».

Aveiro, 16 de Junho de 1987.

O Chefe do Centro,  
a) **A.M. Gaioso Henriques**

Diário de Aveiro - N.º 605, de 18-6-87.

# Reserva natural das Dunas de S. Jacinto: — um caminho na descoberta da natureza

O incentivo da conservação e dignidade do património artístico, cultural e natural de um povo ou de uma região, constitui, pela importância que assume em termos de dignificação da existência e do sentido de vida do Homem, um dos expoentes mais valorados e dinamizados pela contemporaneidade.

De outro modo não poderia ser, se evocarmos a vida atribulada, poeirenta e cansativa que diariamente vivemos em cada dia que passa e que nos deixa insistentemente só e perdidos, a procura de referências sólidas e válidas.

Urge, como tal, e de um modo cada vez mais agerido e pertinente, salvaguardar as instituições, naturais ou humanas que existam, e que constituem o «bilhete de identidade de um povo».

A Região das Beiras possui um património vasto, rico e que merece, desde há algum tempo, um olhar atento das autoridades responsáveis.

Sintoma disso é a Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto situada na região de Aveiro, instituída como tal em 1979, visando a protecção das dunas e respectivo património florístico e faunístico, que integram um ecossistema particularmente rico e diversificado.

E precisamente a Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto que nos propomos visitar, dando a conhecer um pouco da sua história e percorrendo os seus trilhos, sem, todavia, pretendermos fazer uma visita guiada ou um inventário exaustivo das suas potencialidades e riquezas.

## HISTÓRIA DA SUA FORMAÇÃO

A superfície ocupada pela Reserva abrange cerca de 666 hectares, os quais se encontram distribuídos por zonas de recreio (90 hectares), reserva natural parcial (473,5 hectares) e reserva integral (102,5 hectares), ocupando cerca de 23 da área sob administração da Junta de Freguesia de S. Jacinto.

Mas invoquemos um pouco da história da sua origem e formação.

Ha varios milhares de anos, o mar banhava os locais onde actualmente se erguem, entre outros aglomerados populacionais, Ovar, Estarreja, Aveiro, Mira e Tocha, formando o litoral, nessa area, uma baía bastante aberta.

Nesse local, em virtude da acção dos ventos dominantes do quadrante oeste, que influenciavam a direcção normal da crista das ondas, facto que, coadjuvado pelas correntes de circulação litoral de norte para sul, deu origem a uma sedimentação costeira, com a forma de duas flechas ou restriças, caminhando em sentidos opostos, uma de Espinho para sul e outra, que constituía um enorme obstáculo, para norte, que seria o denominado Cabo Mondego.

Tempos houve em que tão-pouco existia ligação com o mar, situação que acarretava prejuízos graves para toda a região, não só devido a falta de intensas comunicações marítimas, que assumiam uma importância de extraordinário vulto na época, como também pelo regime de lagoa onde o rio Vouga e respectivos afluentes lançavam as suas águas, facto que transformava a região numa area extremamente insalubre e sujeita a ocorrência frequente de cheias.

Documentos históricos e elementos de natureza geográfica indicam que a barra da laguna veio sucessivamente descendo em latitude ao longo dos últimos dez séculos, até aos inícios do século XIX, data em que foi artificialmente estabilizada no local onde actualmente se encontra.

Por essa altura a area lagunar era essencialmente pantanosa, e aí proliferavam e se desenvolviam mosquitos responsáveis pela transmissão de doenças infecto-contagiosas varias, como é o caso da malária.

Torna sido essa a razão fundamental que conduziu a secagem e drenagem das referidas zonas húmidas, facto a que não foi, decerto, alheia a necessidade de fixação das areias, tendo-se recorrido, para tal, a florestação com Pinheiro-bravo e Acacia.

O actual território constituinte da Reserva, a nascente da duna primária, é formado por areias fixadas por Pinheiro-bravo, semeado e plantado, a partir dos finais do século passado, pelos Serviços Florestais.

As dunas existentes formaram-se a partir de um banco de areia submerso e paralelo a costa, em virtude da acção dos ventos, designadamente aquando das mares vivas.

A areia foi-se acumulando e começou a elevar-se acima do nível médio do mar, tendo-se formado primeiro a designada duna secundária e, posteriormente, a duna primária. Este processo foi acompanhado pela instalação de vegetação natural, que se pode observar na zona junto à praia.

## ZONA AGRÍCOLA ARTIFICIAL

Na Reserva foi aberto um trilho de descoberta da Natureza, que pretende constituir um caminho que leve os visitantes, por si próprios, a descoberta dos diversos tipos de vegetação sediadas na zona da mata e das dunas litorais, assim como das diferentes espécies animais que vivem nos distintos habitats da Reserva.

No trilho existem, também, locais de merenda e descanso, dotados dos apoios mínimos para o efeito.

Iniciando o percurso do trilho começa por se passar por uma vala de drenagem e por uma pequena clareira onde se encontram algumas espécies de junco, o qual é usado, nesta região, depois de cortado, para fazer a cama do gado e, posteriormente, transformado em estrume usado na fertilização dos terrenos.

Seguidamente, o após a passagem por uma pequena ponte sobre uma outra vala de drenagem, a qual se seguem dois corra-fogos, encontra-se um talhão com um lago cheio de Caméu, planta muito útil para as aves, pois, além de comitório para os «passeriformes», e também um habitat rico em insectos.

Percorre-se, de seguida, uma pequena mancha de salgueiros, situada numa área que encharca no Inverno e entra-se, de imediato, numa das poucas áreas, da Reserva influenciada pela água salgada da ria.

Trata-se de uma zona de sapal, onde germinam algumas das plantas típicas destes habitats. As áreas desta natureza, no periodo entre mares, são extremamente importantes, na medida em que constituem locais de reprodução para diversas espécies animais.

Por outro lado, sendo zonas muito ricas em nutrientes, são suporte de numerosas cadeias alimentares e estão na base de sistemas mais vastos, de grande interesse económico, como os que existem na ria de Aveiro.

Toda esta área, designada por Estação A, encontra-se situada em plena zona agrícola, que se foi possível cultivar porque se estagnou o avanço das dunas com vegetação, facto que evitou a invasão dos terrenos agrícolas pelo mar e pelas areias que, simultaneamente, ficaram protegidos da acção dos ventos marítimos.

Depois de passar pela cavalaria e observar algumas das plantas mais comuns da Reserva, identificadas com placas, penetra-se na Estação B, onde se encontra uma área de mata e uma ponte de madeira, sobre um vale de drenagem, construída por escuteiros, que tem a particularidade de não recorrer ao uso de pregos, usando apenas cavilhas de madeira.

## AVES, INSECTOS E PLANTAS

Na Estação seguinte a atenção incide especialmente na grande variedade de aves insectívoras aí existentes e nos ninhos artificiais, ocupados principalmente pelo Chapim-real, Chapim-carvoeiro e Chapim-de-poupa.

Esta população de chapins adquire grande importância porque contribui para a sanidade vegetal do povoamento florestal, na medida em que estas aves se alimentam de insectos, muitos dos quais são prejudiciais as espécies florestais.

Após penetrar na Estação D, encontramos-nos numa zona de mata com maior densidade de plantas, onde estão bem representados os extractos herbáceo, arbustivo, este constituído sobretudo pelo Samburo, e arboreo, onde pontifica o Pinheiro-bravo.

Estratos estes que possuem uma importância decisiva no equilíbrio ecológico da mata, contribuindo para o enriquecimento do solo através da transformação da «folhada» ou «manta morta».

De seguida entra-se numa área destinada a merendas e ao descanso, onde existem mesas, bancos e recipientes para o lixo. Nesta área, que habitualmente fica alagada nos invernos chuvosos, proliferam espécies vegetais próprias de zonas com muita água, como choupos, amieiros e salgueiros, salgueiro-ano e juncos.

No talhão imediato encontram-se pinheiros, situados numa area onde há anos se declarou um incendio. Prosseguido o trilho, passa-se para outro talhão onde foi aberto um pequeno charco e está montado um observatório de aves. De entre a abundante vegetação espontânea do lago, destaca-se a predominância da Tabua-larga e uma espécie de alga. Existem ainda salgueiros-anoes, amieiros e alguns choupos-negros.

Em termos faunísticos, cujo numero aumentou consideravelmente com a abertura do lago, o destaque vai para as libélulas e tritões.

Antecedendo as dunas e a sua vegetação espontânea, a principal razão de ser da Reserva, existe uma mancha de Giesta ou mairas, a única espécie que se conseguiu desenvolver depois da ocorrência de um incendio, e que constitui um tipo de planta pioneira na recuperação de areas degradadas.

Entra-se, depois, numa area cujo principal interesse reside na existência de uma grande quantidade de líquenes que revestem os pinheiros, e constituem uma espécie importante como indicador do meio natural e cuja presença na mata e um indice de um ambiente pouco poluído.

## A ZONA DAS DUNAS

Tem-se, então, à vista, em frente, uma crista de areia que constitui a duna secundária.

Cumprindo o percurso de degraus e um passadiço em madeira, encontramos-nos em plena zona interdunar, cuja vegetação predominante é constituída por camarinhas e por pinheiros-bravos de tamanho diminuído, em virtude da acção dos ventos marítimos, húmidos e salinos, que entravam o seu crescimento.

A subida de uma escada assinala a duna primária situada na designada Estação J.

Esta é uma das zonas mais importantes da Reserva. Entre as espécies presentes, destaca-se a acácia que reveste o topo da duna primária, e outras plantas típicas das áreas litorais como o estorno, a atansia-marítima, a soldanela, o narciso-das-areias, entre outras.

Em termos de fauna, podem observar-se, consoante as épocas do ano, varias espécies de aves, como a gaivota, o quimcho, o pinto, o borrelho e a negmha e um pato marinho que inverna na litoral, especialmente na zona norte do país, acima da Figueira da Foz, com maior concentração na zona de Aveiro.

No percurso, de regresso encontra-se uma torre, construída em madeira por escuteiros, e que constitui um local privilegiado de observação de algumas aves e de detecção de incendios, principalmente no Verão, altura em que se congregam uma série de factores relativos a secura, vento e pressão turística, que tornam a mata vulnerável a fogos, especialmente devido a grande componente de resinosas que a integram.

Depois de passar uma zona onde predominam, novamente, os líquenes encontramos-nos no unico local de toda a Reserva onde se podem apreciar diversas variedades de Pinheiro-manso.

Existe, depois, um terceiro observatório do trilho da descoberta da Natureza, situado próximo à beira da pateira. Este charco foi aberto por máquinas numa area queimada.

Com a sua abertura pretende-se criar mais um local de nidificação e refugio de determinadas espécies de aves, para além

da diversificação da flora e do aumento da população de anfíbios e da entomo-fauna, criando as condições ambientais outrora existentes.

Na clareira existente na denominada Estação P, encontra-se instalado um posto meteorológico, cujos dados registados possibilitam um melhor conhecimento do microclima da mata e fornecem elementos essenciais para estudos no ambito ecológico.

No ultimo ponto de paragem do trilho de percurso encontra-se instalada uma tor-

re de madeira, com 15 metros de altura, onde está instalado um sistema de radio, usado essencialmente para a transmissão de pedidos de intervenção de bombeiros em caso de detecção de incendios.

Esta uma panorâmica, se bem que restrita e sumaria, daquela que é considerada uma das mais bem conservadas reservas naturais da Europa, a Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto, um espaço aliciante pela riqueza e beleza natural que congrega, e onde o contacto directo com a Natureza ainda é possível, melhor, e uma realidade.



Torre de Vigia na floresta da Reserva Natural.



O trilho suspenso é um dos caminhos que convidam ao passeio na Natureza.



PALHEIROS DA COSTA NOVA



PRAIA DA BARRA



MUSEU MARÍTIMO E REGIONAL DE ÍLHAVO

NAS SUAS FÉRIAS VISITE O CONCELHO DE ÍLHAVO



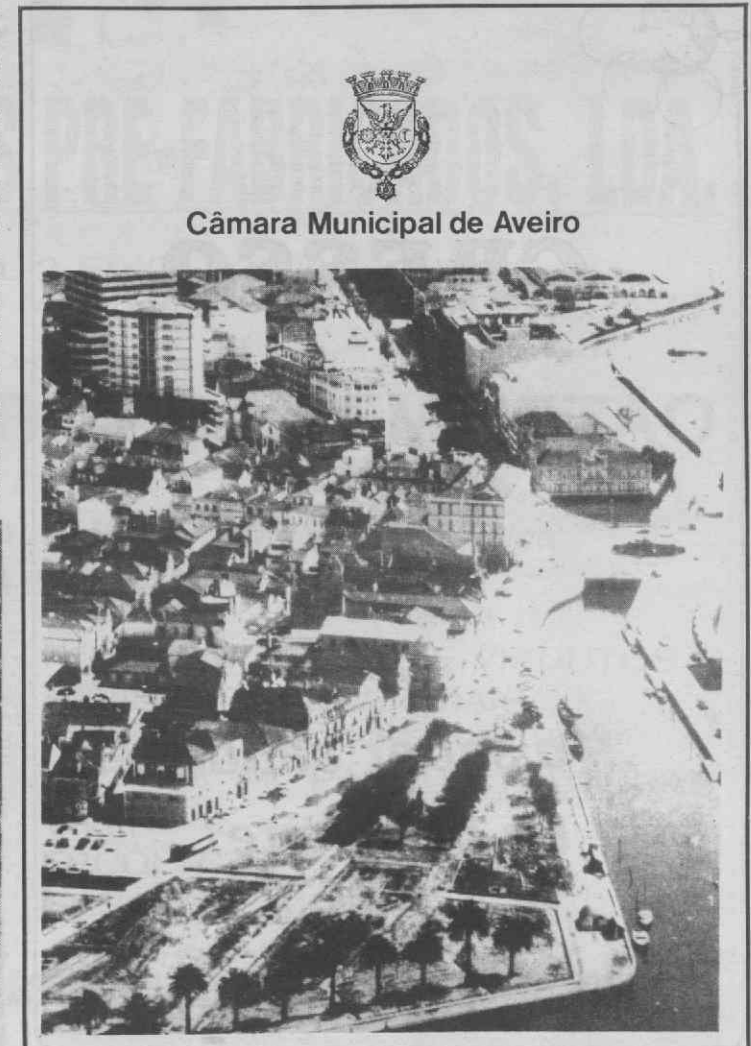
Uma placa simples que diz muito sobre aquilo que desejariamos noutros pontos do País.



A vida animal é aqui protegida. O ninho artificial é reflexo disso mesmo.



Venha conhecer o prazer de penetrar na Natureza.



Câmara Municipal de Aveiro

# Reserva natural das Dunas de S. Jacinto: — um caminho na descoberta da natureza

O incentivar da conservação e dignidade do património artístico, cultural e natural de um povo ou de uma região, constitui, pela importância que assume em termos de dignificação da existência e do sentido de vida do Homem, um dos expoentes mais valorados e dinamizados pela contemporaneidade.

E de outro modo não poderia ser, se evocarmos a vida atribulada, poeirenta e cansativa que diariamente vivemos em cada dia que passa e que nos deria insolitamente sos e perdidos, a procura de referências sólidas e válidas.

Urge, como tal, e de um modo cada vez mais agerido e pertinente, salvaguardar as instituições, naturais ou humanas que existam,

e que constituem o «bilhete de identidade de um povo».

A Região das Beiras possui um património vasto, rico e que merece, desde há algum tempo, um olhar atento das autoridades responsáveis.

Sintoma disso é a Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto, situada na região de Aveiro, instituída como tal em 1979, visando a protecção das dunas e respectivo património florístico e faunístico, que integram um ecossistema particularmente rico e diversificado.

E precisamente a Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto que nos propomos visitar, dando a conhecer um pouco da sua história e percorrendo os seus trilhos, sem,

todavia, pretendermos fazer uma visita guiada ou um inventário exaustivo das suas potencialidades e riquezas.

### HISTÓRIA DA SUA FORMAÇÃO

A superfície ocupada pela Reserva abrange cerca de 666 hectares, os quais se encontram distribuídos por zonas de recrio (90 hectares), reserva natural parcial (473,5 hectares) e reserva integral (102,5 hectares), ocupando cerca de 2/3 da área sob administração da Junta de Freguesia de S. Jacinto.

Mas invoquemos um pouco da história da sua origem e formação.

Há vários milhares de anos, o mar banhava os locais onde actualmente se erguem, entre outros aglomerados populacionais, Ovar, Estarreja, Aveiro, Mira e Tocha, formando o litoral, nessa área, uma baía bastante aberta.

Nesse local, em virtude da acção dos ventos dominantes do quadrante oeste, que influenciavam a direcção normal da crista das ondas, facto que, coadjuvado pelas correntes de circulação litoral de norte para sul, deu origem a uma sedimentação costeira, com a forma de duas flechas ou restingas, caminhando em sentidos opostos, uma de Espinho para sul e outra, que constituía um enorme obstáculo, para norte, que seria o denominado Cabo Mondego.

Tempos houve em que tão pouco existia ligação com o mar, situação que acarretava prejuízos graves para toda a região, não só devido a falta de intensas comunicações marítimas, que assumiam uma importância de extraordinário vulto na época, como também pelo regime de lagoa onde o rio Vouga e respectivos afluentes lançavam as suas águas, facto que transformava a região numa área extremamente insalubre e sujeita a ocorrência frequente de cheias.

Documentos históricos e elementos de natureza geográfica indicam que a barra da laguna veio sucessivamente descendo em latitude ao longo dos últimos dez séculos, até aos inícios do século XIX, data em que foi artificialmente estabilizada no local onde actualmente se encontra.

Por essa altura a área lagunar era essencialmente pantanosa, e aí proliferavam e se desenvolviam mosquitos responsáveis pela transmissão de doenças infecto-contagiosas variadas, como é o caso da malária.

Tinha sido essa a razão fundamental que conduziu a secagem e drenagem das referidas zonas húmidas, facto a que não foi, decerto, alheia a necessidade de fixação das areias, tendo-se recorrido, para tal, a florestação com Pinheiro-bravo e Acácia.

O actual território constituinte da Reserva, a nascente da duna primária, é formado por areias fixadas por Pinheiro-bravo, semeado e plantado, a partir dos finais do século passado, pelos Serviços Florestais.

As dunas existentes formaram-se a partir de um banco de areia submerso e paralelo à costa, em virtude da acção dos ventos, designadamente aquando das marés vivas.

A areia foi-se acumulando e começou a elevar-se acima do nível médio do mar, tendo-se formado primeiro a designada duna secundária e, posteriormente, a duna primária. Este processo foi acompanhado pela instalação de vegetação natural, que se pode observar na zona nítida à praia.

Por essa altura a área lagunar era essencialmente pantanosa, e aí proliferavam e se desenvolviam mosquitos responsáveis pela transmissão de doenças infecto-contagiosas variadas, como é o caso da malária.

Tinha sido essa a razão fundamental que conduziu a secagem e drenagem das referidas zonas húmidas, facto a que não foi, decerto, alheia a necessidade de fixação das areias, tendo-se recorrido, para tal, a florestação com Pinheiro-bravo e Acácia.

O actual território constituinte da Reserva, a nascente da duna primária, é formado por areias fixadas por Pinheiro-bravo, semeado e plantado, a partir dos finais do século passado, pelos Serviços Florestais.

As dunas existentes formaram-se a partir de um banco de areia submerso e paralelo à costa, em virtude da acção dos ventos, designadamente aquando das marés vivas.

A areia foi-se acumulando e começou a elevar-se acima do nível médio do mar, tendo-se formado primeiro a designada duna secundária e, posteriormente, a duna primária. Este processo foi acompanhado pela instalação de vegetação natural, que se pode observar na zona nítida à praia.

Por essa altura a área lagunar era essencialmente pantanosa, e aí proliferavam e se desenvolviam mosquitos responsáveis pela transmissão de doenças infecto-contagiosas variadas, como é o caso da malária.

Tinha sido essa a razão fundamental que conduziu a secagem e drenagem das referidas zonas húmidas, facto a que não foi, decerto, alheia a necessidade de fixação das areias, tendo-se recorrido, para tal, a florestação com Pinheiro-bravo e Acácia.

O actual território constituinte da Reserva, a nascente da duna primária, é formado por areias fixadas por Pinheiro-bravo, semeado e plantado, a partir dos finais do século passado, pelos Serviços Florestais.

As dunas existentes formaram-se a partir de um banco de areia submerso e paralelo à costa, em virtude da acção dos ventos, designadamente aquando das marés vivas.

A areia foi-se acumulando e começou a elevar-se acima do nível médio do mar, tendo-se formado primeiro a designada duna secundária e, posteriormente, a duna primária. Este processo foi acompanhado pela instalação de vegetação natural, que se pode observar na zona nítida à praia.

O actual território constituinte da Reserva, a nascente da duna primária, é formado por areias fixadas por Pinheiro-bravo, semeado e plantado, a partir dos finais do século passado, pelos Serviços Florestais.

As dunas existentes formaram-se a partir de um banco de areia submerso e paralelo à costa, em virtude da acção dos ventos, designadamente aquando das marés vivas.

A areia foi-se acumulando e começou a elevar-se acima do nível médio do mar, tendo-se formado primeiro a designada duna secundária e, posteriormente, a duna primária. Este processo foi acompanhado pela instalação de vegetação natural, que se pode observar na zona nítida à praia.

O actual território constituinte da Reserva, a nascente da duna primária, é formado por areias fixadas por Pinheiro-bravo, semeado e plantado, a partir dos finais do século passado, pelos Serviços Florestais.

As dunas existentes formaram-se a partir de um banco de areia submerso e paralelo à costa, em virtude da acção dos ventos, designadamente aquando das marés vivas.

A areia foi-se acumulando e começou a elevar-se acima do nível médio do mar, tendo-se formado primeiro a designada duna secundária e, posteriormente, a duna primária. Este processo foi acompanhado pela instalação de vegetação natural, que se pode observar na zona nítida à praia.

### ZONA AGRÍCOLA ARTIFICIAL

Na Reserva foi aberto um trilho de descoberta da Natureza, que pretende constituir um caminho que leve os visitantes, por si próprios, a descoberta dos diversos tipos de vegetação sediadas na zona da mata e das dunas litorais, assim como das diferentes espécies animais que vivem nos distintos habitats da Reserva.

No trilho existem, também, locais de merenda e descanso, dotados dos apoios mínimos para o efeito.

Iniciando o percurso do trilho, começa por se passar por uma vala de drenagem e por uma pequena clareira onde se encontram algumas espécies de junco, o qual é usado, nesta região, depois de cortado, para fazer a cama do gado e posteriormente, transformado em estrume usado na fertilização dos terrenos.

Seguidamente e após a passagem por uma pequena ponte sobre uma outra vala de drenagem, a qual se segue o qual o trilho, encontra-se um talhão com um lago cheio de Caméfito, planta muito útil para as aves, pois, além de dormitório para as «passeriformes», e também um habitat rico em insectos.

Percorrendo-se, de seguida, uma pequena mancha de salgueiros, situada numa área que encharca no inverno o entra-se, de imediato, numa das poucas áreas da Reserva influenciada pela água salgada da maré.

Trata-se de uma zona de sapal, onde germinam algumas das plantas típicas destes habitats. As áreas desta natureza, no período entre marés, são extremamente importantes, na medida em que constituem locais de reprodução para diversas espécies animais.

Por outro lado, sendo zonas muito ricas em nutrientes, são suporte de numerosas cadeias alimentares e estão na base de sistemas mais vastos, de grande interesse económico, como os que existem na ria de Aveiro.

Toda esta área, designada por Estação A, encontra-se situada em plena zona agrícola, que se foi possível cultivar porque se estagnou o avanço das dunas com vegetação, facto que evitou a invasão dos terrenos agrícolas pelo mar e pelas areias que, simultaneamente, ficaram protegidos da acção dos ventos marítimos.

Depois de passar pela cavaleria e observar algumas das plantas mais comuns da Reserva, identificadas com placas, penetra-se na Estação B, onde se encontra uma área de mata e uma ponte de madeira, sobre um val de drenagem, construída por escuteiros, que tem a particularidade de não recorrer ao uso de pregos, usando apenas cavilhas de madeira.

Existente depois, um terceiro observatório do trilho da descoberta da Natureza, situado mesmo à beira da praia. Este charco foi aberto por máquinas numa área queimada.

Com a sua abertura pretende-se criar mais um local de nidificação e refúgio de determinadas espécies de aves, para além

de diversificação da flora e do aumento da população de anfíbios e da entomo-fauna recriando as condições ambientais outrora existentes.

Na clareira existente na denominada Estação P, encontra-se instalado um posto meteorológico, cujos dados registados possibilitam um melhor conhecimento do microclima da mata e fornecem elementos essenciais para estudos no âmbito ecológico.

No último ponto de paragem do trilho de percurso encontra-se instalada uma torre de madeira, com 15 metros de altura, onde está instalado um sistema de rádio, usado essencialmente para a transmissão de pedidos de intervenção de bombeiros em caso de detecção de incêndios.

Esta uma panorâmica, se bem que restrita e sumária, daquela que é considerada uma das mais bem conservadas reservas naturais da Europa, a Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto, um espaço aliciente pela riqueza e beleza natural que congrega, e onde o contacto directo com a Natureza ainda é possível, melhor, e uma realidade.

Esta população de chapins adquire grande importância porque contribui para a sanidade vegetal do povoamento florestal, na medida em que estas aves se alimentam de insectos, muitos dos quais são prejudiciais às espécies florestais.

Ao penetrar na Estação D, encontramos numa zona de mata com maior densidade de plantas, onde estão bem representados os estratos herbáceo, arbustivo, este constituído sobretudo pelo Samouco, e arboreo, onde pontifica o Pinheiro-bravo.

Estratos estes que possuem uma importância decisiva no equilíbrio ecológico da mata contribuindo para o enriquecimento do solo através da transformação da «folhada» ou «manta morta».

De seguida entra-se numa área destinada a merendas e ao descanso, onde existem mesas, bancos e recipientes para o lixo. Nesta área, que habitualmente fica alagada nos invernos chuvosos, proliferam espécies vegetais próprias de zonas com muita água, como choupos, amieiros e salgueiros, salgueiro-anão e juncos.

No talhão imediato encontram-se pinheiros, situados numa área onde há anos se declarou um incêndio. Prosseguindo o trilho, passa-se para outro talhão onde foi aberto um pequeno charco e está montado um observatório de aves. De entre a abundante vegetação espontânea do lago, destaca-se a predominância da Tabua-larga e uma espécie de algas. Existem ainda salgueiros-anões, amieiros e alguns choupos-negros.

Em termos faunísticos, cujo número aumentou consideravelmente com a abertura do lago, o destaque vai para as libélulas e tritões.

A antecedência das dunas e a sua vegetação espontânea, afinal a principal razão de ser da Reserva, existe uma mancha de Giesta ou mairas, a única espécie que se conseguiu desenvolver depois da ocorrência de um incêndio, e que constitui um tipo de planta pioneira na recuperação de áreas degradadas.

Entra-se, depois, numa área cujo principal interesse reside na existência de uma grande quantidade de líquenes que revestem os pinheiros, e constituem uma espécie importante como indicador do meio natural e cuja presença na mata e um índice de um ambiente pouco poluído.

Tem-se, então, a vista, em frente, uma crista de areia que constitui a duna secundária.

Cumprindo o percurso de degraus e um passadizo em madeira, encontramos-nos em plena zona interdunar, cuja vegetação predominante é constituída por canieiras e por pinheiros-bravos de tamanho diminuído, em virtude da acção dos ventos marítimos, húmidos e salinos, que entravam o seu crescimento.

A subida de uma escada assinala a duna primária, situada na designada Estação J. Esta é uma das zonas mais importantes da Reserva. Entre as espécies presentes, destaca-se a acácia que reveste o topo da duna primária, e outras plantas típicas das áreas litorais, como o estorno, a atansia-marítima a soldanella, o narciso-das-areias, entre outras.

Em termos de fauna podem observar-se, consoante as épocas do ano, várias espécies de aves, como a gavota, o guincho, o pilito, o borrelho-a-negrinha e um pato marinho que inverna no litoral, especialmente na zona norte do país acima da Figueira da Foz, com maior concentração na zona de Aveiro.

No percurso de regresso encontra-se uma torre, construída em madeira por escuteiros, e que constitui um local privilegiado de observação de algumas aves, e de detecção de incêndios, principalmente no Verão, altura em que se congregam uma série de factores relativos a secura, vento e pressão turística, que tornam a mata vulnerável a fogos, especialmente devido a grande componente de resinosas que a integram.

Depois de passar uma zona onde predominam, novamente, os líquenes encontramos-nos no único local de toda a Reserva onde se podem apreciar diversas variedades de Pinheiro-marinho.

Existe depois, um terceiro observatório do trilho da descoberta da Natureza, situado mesmo à beira da praia. Este charco foi aberto por máquinas numa área queimada.

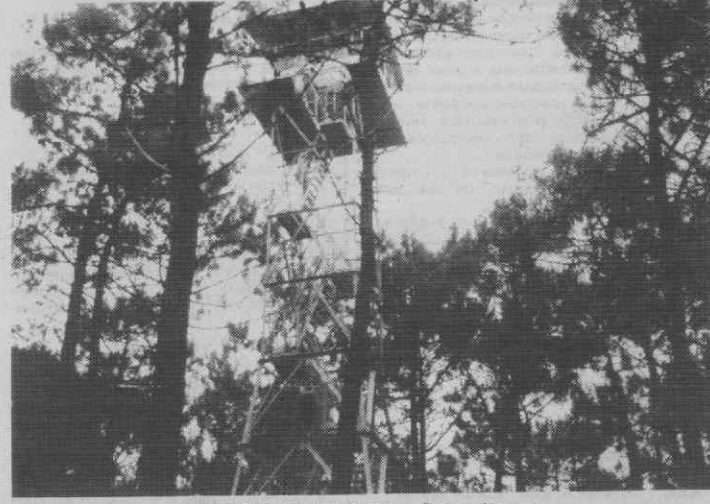
Com a sua abertura pretende-se criar mais um local de nidificação e refúgio de determinadas espécies de aves, para além

de diversificação da flora e do aumento da população de anfíbios e da entomo-fauna recriando as condições ambientais outrora existentes.

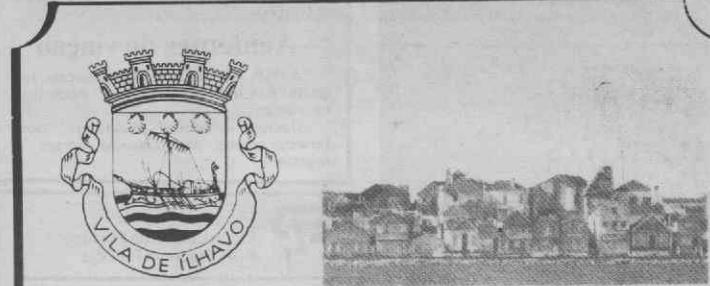
Na clareira existente na denominada Estação P, encontra-se instalado um posto meteorológico, cujos dados registados possibilitam um melhor conhecimento do microclima da mata e fornecem elementos essenciais para estudos no âmbito ecológico.

No último ponto de paragem do trilho de percurso encontra-se instalada uma torre de madeira, com 15 metros de altura, onde está instalado um sistema de rádio, usado essencialmente para a transmissão de pedidos de intervenção de bombeiros em caso de detecção de incêndios.

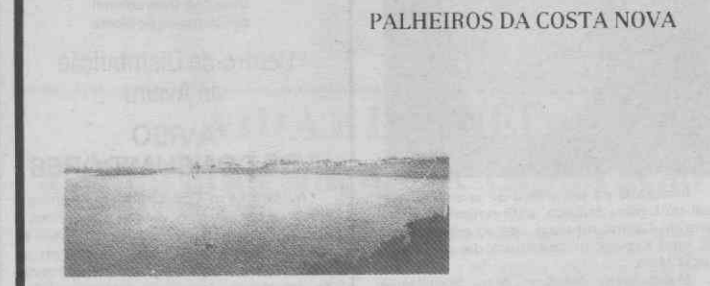
Esta uma panorâmica, se bem que restrita e sumária, daquela que é considerada uma das mais bem conservadas reservas naturais da Europa, a Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto, um espaço aliciente pela riqueza e beleza natural que congrega, e onde o contacto directo com a Natureza ainda é possível, melhor, e uma realidade.



Torre de Vigia na floresta da Reserva Natural.



PALHEIROS DA COSTA NOVA



PRAIA DA BARRA



MUSEU MARÍTIMO E REGIONAL DE ÍLHAVO

NAS SUAS FÉRIAS VISITE O CONCELHO DE ÍLHAVO



Uma placa simples que diz muito sobre aquilo que desejariamos noutros pontos do País.



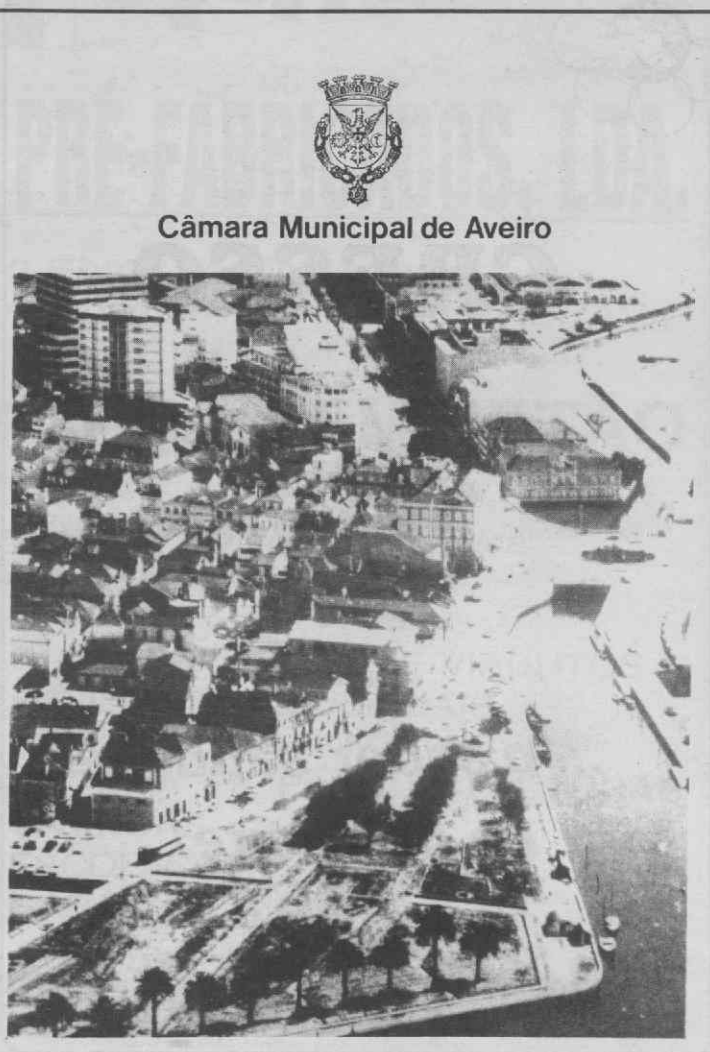
A vida animal é aqui protegida. O ninho artificial é reflexo disso mesmo.



Venha conhecer o prazer de penetrar na Natureza.



O trilho suspenso é um dos caminhos que convidam ao passeio na Natureza.



Câmara Municipal de Aveiro

Vagos: futuro de desenvolvimento e de mudança

# Estradas e melhoramento turístico são prioridades do Município ... mas o concelho vive com problemas na agricultura!

Concelho marcadamente agrícola, servido por uma rede de caminhos rurais que ultrapassa de longe a bitola do razoável, Vagos é hoje o espelho do progresso. Progresso que passa necessariamente pela vitalidade de um município, que sem ser uma autarquia rica, não deixa de ter feito, nestes últimos meses, importantes investimentos nos vários sectores que dão vida ao concelho.

**-Somos agora responsáveis por uma gestão municipal decente, tipo empresarial, que tem conduzido aos melhores resultados-** afirmou-nos o dr. João Rocha, presidente da Câmara, que recorda quando, no anterior mandato, os municípios eram considerados como sendo de menor idade, e a quem se davam rebuçados se se portassem bem...

**-Com a minha eleição, houve de facto uma mudança-** reclama ainda João Rocha, para quem a «preocupação de servir melhor» tem sido uma constante, e não vai sequer parar.

E nesta linha, aliás, que a recente (e polémica) mudança nas atribuições dos vereadores foi executada. De facto, segundo o presidente da Câmara, levou tempo a chegar-se a conclusão sobre a funcionalidade de apenas existir um vereador. Hoje, como referiu aquele autarca, a

saída do social-democrata Amândio Anacleto veio dar «outra dinâmica», em particular no aspecto de obras.

### ESTRADAS: A PRIORIDADE

O concelho vive hoje obcecado com a construção de novas estradas. Nesse campo, que não

tem sido descuidado, tem o Município feito a sua mais veemente aposta, que tem sido ganha embora com bastante sacrifício.

De facto, neste primeiro ano de vigência social-democrata, o Município de Vagos gastou 107.416 contos (cerca de 43,8%) só em comunicações e transportes. Isto significa que a Câmara acredita que é possível transformar, dentro de poucos anos, a fisionomia da rede de estradas do concelho, e tirar — como costuma dizer o presidente João Rocha — as pessoas da lama.

**-Se me perguntar se ainda há pessoas servidas por péssimas estradas, dir-lhe-ei que sim-** garantiu-nos o presidente do Executivo vaguense, a propósito da necessidade que sente em multiplicar o arranjo de estradas no concelho.

Mas o investimento neste sector, se por um lado tem colhido largos benefícios, por outro tem dado a possibilidade as próprias Juntas de Freguesia de serem elas próprias a executarem os trabalhos. A aquisição de saibreiras pelo município, tem sido a solução, pelo que a colaboração daquelas autarquias tem sido verdadeiramente fundamental.

### TURISMO: A OUTRA PRIORIDADE

Anos atrás, quando por entre hossanas de alguns e receios de outros, num dos mandatos de Alda Vitor, o projectado parque de campismo da Vagueira começou a tomar forma, poucos acreditariam que a pujança turística do concelho fosse capaz de absorver tão importante caudal.

Atinal, tinham razão os técnicos lisboetas, que apontavam para a Vagueira a praia do futuro...

Apostando «tudo por tudo» naquela zona, o Município de Vagos está agora a relançar aquela freguesia, ainda que o apoio da autarquia local não tenha sido, até ao momento, significativo.

**-A Praia da Vagueira é tudo quanto temos-**, Esta afirmação de João Rocha, meses atrás, podera querer significar que a Câmara estava, de alma e coração, vocacionada para aquela zona. Há fortes indícios de que tal acontece, agora que a adjudicação da construção da nova

ponte da Vagueira e já uma realidade.

Mas irá a ponte da Vagueira, tal como se encontra projectada, resolver em definitivo os problemas do trânsito na zona? Há quem diga que sim, avançando com a avenida, rasgada em linha recta da saída da ponte ao parque de campismo. Porém, nem todos são da mesma opinião.

Um dos opositores ao actual projecto foi o próprio vereador do pelouro do Turismo, Amândio Anacleto, atestado das lúngas pelos motivos já largamente noticiados.

Segundo aquele vereador, a nova ponte deveria ser enquadrada num conjunto de infra-estruturas de acesso a praia, cuja planificação não devia ser feita em «cima do joelho». Sem isso «os problemas de trânsito vão continuar» — garantia aquele vereador.

Uma das soluções por si preconizadas era a continuação da estrada florestal em direcção a praia. Para tal, porém, o Município teria de proceder a expropriações, quase sempre demoradas e muito mais onerosas, pelo que a ponte, a construir mais a sul da actual, e os acessos, constituídos por uma passagem superior, talvez não deveriam ficar concluídos neste mandato.

De qualquer modo, o Município optou pela construção da ponte no mesmo local que a actual. E ao fazê-lo terá, certamente, consciência de que estará a beneficiar uma zona que pode trazer a Vagos muito da sua prosperidade futura. De resto, parques de merendas por todo o lado, uma limpeza mais a preceito, policiamento da praia, e outros melhoramentos a nível local, são algumas das medidas para já mais importantes.

### A POLITICA PELO MEIO...

Concelho com forte tendência centrista ao longo dos últimos anos, Vagos e hoje todo «laranja». As razões, das mais diversas, estarão intimamente ligadas a cisão entre os órgãos concelhios daquele partido, que acabou por repartir o eleitorado em tres grandes blocos: o PPM, o CDS e agora o PSD.

De facto, é o PSD que agora mantém a hegemonia. Tal como outrora, tem praticamente o concelho «quase todo nas mãos», no dizer de um velho residente. Da Câmara a Juntas de Freguesia, passando por colectividades cooperativas e outros — em todos eles a marca social-democrata.

Para o presidente da Câmara, que se rotula ser o último representante do «partido de Vagos», nunca por nunca a politica terá entrado nos corredores do Município. «O que tivemos foi um grande salto, em popularidade, em credibilidade, principalmente em honestidade. O nosso relacionamento com todos os munícipes é um facto. Temos procurado resolver os problemas, como foi o caso dos bombeiros, que ainda o ano passado atravessaram uma grave crise» — assegurou o presidente João Rocha.

### E A AGRICULTURA?

A realização da 1.ª Feira Agro-Pecuária do Concelho, numa altura em que o surto de peripneumonia alastra pelo concelho, parece ter tido resultados positivos. Isso mesmo foi reconhecido pelos seus promotores, que consideraram o certame como particularmente importante, levando a Portugal inteiro o nome de Vagos e da região.

Mas o realizar uma feira, mesmo a pressa como a que teve lugar, não vem resolver os problemas reais do concelho, no aspecto agrícola. E eles, são de facto muito importantes.

As entidades responsáveis, nomeadamente o sector governamental ligado a agricultura, parece ter-se alheado por completo da própria terra, enviando a Vagos, quer a inauguração do certame, quer dias depois as comemorações do «X Dia do Agricultor» — funcionários superiores do respectivo ministério.

E então os ministros? E os secretários de Estado?

Bem sabemos que Vagos não é Santarém. Mas este importante concelho, a braços com problemas graves, merecia um gesto de simpatia dos responsáveis pelo sector.

A Cooperativa Agrícola e Leiteira, ao Centro de Gestão Agrícola, mesmo a Associação dos Horticultores e Caixa de Crédito, deve o concelho alguma da sua pujança económica no sector agrícola. Porém, é ao agricultor que tem competido orientar esse engrandecimento, graças a sua tenacidade, e mais que isso ao seu querer transformar a terra no pão para dar de comer aos seus filhos.

Que ele, agricultor, não seja nunca esquecido!

Eduardo Jacques

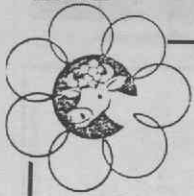


Capela do St.º António situada no Largo do Esp. Santo em Vagos.



Dr. João Rocha quando falava ao nosso Jornal.

Capela de N.º Sr.ª de Vagos.



## GRESSO

... o sabor saudável do bom leite!

# PAVILHÃO CENTRO

## MATERIAIS PRÉ-FABRICADOS, LDA.

Apart. 2-EIXO — 3800 AVEIRO  
Telefone 93282 (4 linhas) — Telex 37198 PREPAV P

### PREFABRICAÇÃO EM BETÃO

Uma solução rápida e económica na execução de:

- PONTES, PONTÕES E VIADUTOS
- PAVILHÕES INDUSTRIAIS
- EDIFÍCIOS ADMINISTRATIVOS
- SISTEMA PK PARA ESTRUTURAS
- VIVENDAS
- ESCOLAS
- GARAGENS MONOBLOCO



CRESCENDO SEMPRE PARA SERVIR MELHOR

Vagos: futuro de desenvolvimento e de mudança

# Estradas e melhoramento turístico são prioridades do Município ... mas o concelho vive com problemas na agricultura!

Concelho marcadamente agrícola, servido por uma rede de caminhos rurais que ultrapassa de longe a bitola do razoável, Vagos é hoje o espelho do progresso. Progresso que passa necessariamente pela vitalidade de um município, que sem ser uma autarquia rica, não deixa de ter feito, nestes últimos meses, importantes investimentos nos vários sectores que dão vida ao concelho.

**-Somos agora responsáveis por uma gestão municipal decente, tipo empresarial, que tem conduzido aos melhores resultados-** afirmou-nos o dr. João Rocha, presidente da Câmara, que recorda quando, no anterior mandato, os municípios eram considerados como sendo de menor idade, e a quem se davam rebuçados se se portassem bem...

**-Com a minha eleição, houve de facto uma mudança-** — reclama ainda João Rocha, para quem a «preocupação de servir melhor» — tem sido uma constante, e não vai sequer parar.

E nesta linha, alias, que a recente e polémica mudança nas atribuições dos vereadores foi executada. De facto, segundo o presidente da Câmara, levou tempo a chegar-se a conclusão sobre a funcionalidade de apenas existir um vereador. Hoje, como referiu aquele autarca, a

saída do social-democrata Amândio Anacleto veio dar «outra dinâmica», em particular no aspecto de obras.

### ESTRADAS: A PRIORIDADE

O concelho vive hoje obcecado com a construção de novas estradas. Nesse campo, que não

tem sido descuidado, tem o Município feito a sua mais veemente aposta, que tem sido ganha embora com bastante sacrifício.

De facto, neste primeiro ano de vigência social-democrata, o Município de Vagos gastou 107.416 contos (cerca de 43,8%) so em comunicações e transportes. Isto significa que a Câmara acredita que é possível transformar, dentro de poucos anos, a fisionomia da rede de estradas do concelho, e tirar — como costuma dizer o presidente João Rocha — as pessoas da lama.

**-Se me perguntar se ainda há pessoas servidas por péssimas estradas, dir-lhe-ei que sim-** — garantiu-nos o presidente do Executivo Vaguense, a propósito da necessidade que sente em multiplicar o arranjo de estradas no concelho.

Mas o investimento neste sector, se por um lado tem colhido largos benefícios, por outro tem dado a possibilidade as próprias Juntas de Freguesia de serem elas próprias a executarem os trabalhos. A aquisição de saibreas pelo município, tem sido a solução, pelo que a colaboração daquelas autarquias tem sido verdadeiramente fundamental.

### TURISMO: A OUTRA PRIORIDADE

Anos atrás, quando por entre hossanas de alguns e receios de outros, num dos mandatos de Alda Vitor, o projectado parque de campismo da Vagueira começou a tomar forma, poucos acreditariam que a pujança turística do concelho fosse capaz de absorver tao importante caudal.

Atinal, tinham razão os técnicos lisboetas, que apontavam para a Vagueira a praia do futuro...

Apostando «tudo por tudo» naquela zona, o Município de Vagos está agora a relançar aquela freguesia, ainda que o apoio da autarquia local não tenha sido, até ao momento, significativo.

**-A Praia da Vagueira é tudo quanto temos-**. Esta afirmação de João Rocha, meses atrás, podera querer significar que a Câmara estava, de alma e coração, vocacionada para aquela zona. Há fortes indícios de que tal acontece, agora que a adjudicação da construção da nova



Dr. João Rocha quando falava ao nosso Jornal.

Capela de N.º Sr.ª de Vagos.



## GRESSO

... o sabor saudável do bom leite!



Capela do St.º António situada no Largo do Esp. Santo em Vagos.

ponte da Vagueira é já uma realidade.

Mas tra a ponte da Vagueira, t.1 como se encontra projectada, resolv' r em definitivo os problemas do trânsito na zona? Ha quem diga que sim, avançando com a avenida, rasgada em linha recta da saída da ponte ao parque de campismo. Porém, nem todos são da mesma opinião.

Um dos opositores ao actual projecto foi o proprio vereador do pelouro do Turismo, Amândio Anacleto, afastado das funções pelos motivos já largamente noticiados.

Segundo aquele vereador, a nova ponte deveria ser enquadrada num conjunto de infra-estruturas de acesso a praia, cuja planificação não devia ser feita em «cima do joelho». Sem isso «os problemas de trânsito vão continuar» — garantia aquele vereador.

Uma das soluções por si preconizadas era a continuação da estrada florestal em direcção a praia. Para tal, porém, o Município teria de proceder a expropriações, quase sempre demoradas e muito mais onerosas, pelo que a ponte, a construir mais a sul da actual, e os acessos, constituídos por uma passagem superior, talvez não devesssem ficar concluídos neste mandato.

De qualquer modo, o Município optou pela construção da ponte no mesmo local que a actual. E ao fazê-lo terá, certamente, consciencia de que estará a beneficiar uma zona que pode trazer a Vagos muito da sua prosperidade futura. De resto, parques de merendas por todo o lado, uma limpeza mais a preceito, policiamento da praia e outros melhoramentos a nível local, são algumas das medidas para já mais importantes.

### A POLITICA PELO MEIO...

Concelho com forte tendencia centrista ao longo dos últimos anos, Vagos é hoje todo «laranja». As razões, das mais diversas, estarão intimamente ligadas a cisão entre os orgãos concelhios daquele partido, que acabou por repartir o eleitorado em tres grandes blocos: o PPM, o CDS e agora o PSD.

De facto, é o PSD que agora mantém a hegemonia. Tal como outrora, tem praticamente o concelho «quase todo nas mãos», no dizer de um velho residente. Da Câmara a Juntas de Freguesia, passando por colectividades de cariz cultural e desportivo, organismos cooperativos e outros — em todos eles a marca social-democrata.

Para o presidente da Câmara, que se rotula ser o idimo representante do «partido de Vagos», nunca por nunca a politica terá entrado nos corredores do Município. «O que tivemos foi um grande salto, em popularidade, em credibilidade, principalmente em honestidade. O nosso relacionamento com todos os munícipes é um facto. Temos procurado resolver os problemas, como foi o caso dos bombeiros, que ainda o ano passado atravessaram uma grave crise» — assegurou o presidente João Rocha.

### E A AGRICULTURA?

A realização da 1.ª Feira Agro-Pecuária do Concelho, numa altura em que o surto de peripneumonia alastra pelo concelho, parece ter tido resultados positivos. Isso mesmo foi reconhecido pelos seus promotores, que consideraram o certame como particularmente importante, levando a Portugal inteiro o nome de Vagos e da região.

Mas o realizar uma feira, mesmo a pressa como a que teve lugar, não vem resolver os problemas reais do concelho, no aspecto agrícola. E eles, são de facto muito importantes.

As entidades responsáveis, nomeadamente o sector governamental ligado a agricultura, parece ter-se alheado por completo da propria terra, enviando a Vagos, quer a inauguração do certame, quer dias depois as comemorações do «X Dia do Agricultor» — funcionários superiores do respectivo ministério.

E então os ministros? E os secretários de Estado?

Bem sabemos que Vagos não é Santarém. Mas este importante concelho, a braços com problemas graves, merecia um gesto de simpatia dos responsáveis pelo sector.

A Cooperativa Agrícola e Laticeira, ao Centro de Gestão Agrícola, mesmo a Associação dos Horticultores e Caixa de Crédito, deve o concelho alguma da sua pujança económica no sector agrícola. Porém, e ao agricultor que tem competido orientar esse engrandecimento, graças a sua tenacidade, e mais que isso ao seu querer transformar a terra no pão para dar de comer aos seus filhos.

Que etc, agricultor, não seja nunca esquecido!

Eduardo Jacques

# PAVILGENTRO

## MATERIAIS PRÉ-FABRICADOS, LDA.

Apart. 2-EIXO — 3800 AVEIRO  
Telefone 93282 (4 linhas) — Telex 37198 PREPAV P

## PREFABRICAÇÃO EM BETÃO

Uma solução rápida e económica na execução de:

- PONTES, PONTÕES E VIADUTOS
- PAVILHÕES INDUSTRIAIS
- EDIFÍCIOS ADMINISTRATIVOS
- SISTEMA PK PARA ESTRUTURAS
- VIVENDAS
- ESCOLAS
- GARAGENS MONOBLOCO

CRESCENDO SEMPRE PARA SERVIR MELHOR



Sardão (Águeda)

## Sagração do novo altar da Capela de N.ª Senhora da Guia tem lugar domingo

No próximo Domingo, dia 21, pelas 11.30 horas, o Bispo de Aveiro, D. Manuel Almeida Trindade, vai proceder a Sagração do novo altar da Capela de Nossa Senhora da Guia, no Sardão (Águeda), templo que acaba de ser restaurado, cerimonia que será seguida da celebração da Eucaristia.

O restauro da Capela de Nossa Senhora da Guia, como referem os membros da comissão que abraçou o empreendimento, não seria possível sem o apoio do povo do Sardão e de um significativo número de pessoas de todo o concelho de Águeda.

A traca original da Capela, cuja construção data de 1682, foi preservada, continuando integrados no templo o seu arco-cruzeiro e o velho altar. No entanto, a Capela foi enriquecida com o tecto forrado em madeira, com o novo altar, construído em pedra de Anca, e com o rodapé em pedra e

o piso em tijoleira cerâmica.

Apesar de concluído o restauro da Capela, o trabalho da Comissão vai continuar, uma vez que, em virtude de não haver espaço suficiente para a sacristia e para armários de andores e insignias, vai-se iniciar a construção de um corpo de apoio, a «casa da Capela». Assim, a comissão vai continuar a sua missão de angariação de fundos para levar a bom porto esta obra, que será um complemento da Capela.

Para o efeito, por ocasião das festas em honra de Nossa Senhora da Guia, a realizar no próximo mês de Outubro, irá ter lugar um sorteio de uma motorizada, de duas bicicletas e de outros prémios, sendo certo que, a imagem e semelhança do que ocorreu quando do restauro da Capela, a colaboração do povo do Sardão e do concelho constituirá uma realidade.

## Gestão estratégica aplicada às PME's foi tema de sessão de esclarecimento

A Associação Industrial de Águeda, com a colaboração do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Empresa, ISCTE, e o patrocínio da empresa FTS, promoveu, ontem, a realização de uma sessão de esclarecimento subordinada ao tema «Gestão Estratégica Aplicada às PME'S». A iniciativa visou a sensibilização dos quadros das empresas para a necessidade de utilização das modernas técnicas de gestão e constituiu o primeiro contacto para a efectivação, no futuro, de um curso aprofundado sobre a matéria.

Foram oradores Alfredo Pereira, Firmino da Costa, Nelson Antonio e Maria das Dores Guerreiro, professores do ISCTE, e, ainda,

o empresário Sergio de Oliveira, sócio-gerente de uma PME que participou num curso sobre gestão estratégica.

A importância das PME'S no panorama económico nacional foi destacada nesta sessão de esclarecimento, importância essa comprovada pelo facto de 70% do emprego ser garantido por aquele tipo de empresas, sem esquecer que a ele se deve 69% do valor acrescentado bruto, constituindo assim, um grande polo de desenvolvimento, quer a nível social, quer económico e científico. Do mesmo modo, foi salientado o conceito de que as modernas técnicas de gestão podem aplicar-se também às PME'S e não só às grandes empresas industriais.



A Capela de N.ª S.ª da Guia, cujo restauro foi concluído recentemente.

## Projecto de recolha do lixo foi apresentado pelo «Projecto MEREC»

(Da página 3)

semana para 1554, correspondendo a uma redução aproximada de 14 mil quilómetros por ano, o que implica uma diminuição no consumo de gasóleo de cerca de 8.600 litros, e uma redução de cerca de 1600 contos por ano com a diminuição da mão de obra, dois cantoneiros de limpeza e um motorista, de reserva para o carro suplementar e pessoal que se ocupará da lavagem e desinfeção de contentores.

A recolha selectiva de casco, ou seja a recolha de vidro em recipientes próprios, foi também alvo da atenção deste Gabinete, com o objectivo de estender a todo o Concelho a colocação de vidros, em resina de poliéster, reforçados com fibras de vidro.

Encontrando-se os maiores focos de produção de casco em zonas de maior densidade de estabelecimentos da indústria hoteleira, torna-se necessário a colocação de mais vidros nessas zonas, com vista a um melhor aproveitamento das embalagens.

No primeiro semestre de 86 foram recolhidas cerca de 50 toneladas de casco, com os 10 vidros existentes, para 47 mil habitantes.

Preve-se a instalação de mais 5 vidros na área urbana e outros 5 para zonas periféricas onde ainda não há recolha selectiva.

Sendo de 2,16 quilos por habitante por ano a actual recolha, preve-se que assim a capacidade suba para 3,0 quilos/hab/ano. Com o este aumento da capacidade estima-se uma receita anual de aproximada-

mente 716 contos para o Concelho, correspondente a 195 toneladas por ano, o que permitirá cobrir o custo dos 10 vidros a adquirir.

A recolha selectiva dos desperdícios de papel foi também contemplada. O papel velho e usado pela indústria papelreira, em substituição das fibras das pastas celulósicas de madeira. Este papel já usado, vai ser classificado, pela indústria em papel branco e cartão que se divide-se em três grupos, o papel de escritório, mais limpo e branco e de maior valor comercial, o papel de comércio, com maior percentagem de cartão, de menor valor comercial e o papel doméstico, mais sujo, constituído por uma mistura de papeis e cartão, tem o valor comercial mais baixo.

Segundo estimativas apresentadas pelo Gabinete, o concelho de Aveiro produz um total de 4 toneladas por dia de desperdícios de papel, e na cidade e zona suburbana cerca de 3 toneladas/dia, considerando possível a recuperação de 35% dos desperdícios de papel do lixo domésticos.

Preve-se assim a possibilidade de reciclar 1,4 ton/dia, para 58 mil habitantes do concelho e 1 ton/dia para 47 mil habitantes, na cidade. A preços de mercado de 1986, 4 escudos o quilo de cartão, esta reciclagem produziria uma receita líquida de 5.600 escudos por dia.

O projecto inclui ainda uma campanha de sensibilização e esclarecimento junto das populações.

Com estes números apresentados pelo Gabinete MEREC, alguma coisa pode ser feita pelo ambiente da cidade de Aveiro, que já mereceu em tempos o título da cidade mais limpa.

# expo águeda / 87

A FEIRA INDUSTRIAL DO DISTRITO DE AVEIRO



ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DE ÁGUEDA

TELEFS. 63366/8 - TELEX 37084 ASSINA P - AP. 199 - 3750 - ÁGUEDA

SAUDAM O DIÁRIO

DE AVEIRO NA PASSAGEM

DE MAIS UM ANIVERSÁRIO

MAE



Abílio da Fonseca  
e Sousa

(NINHO DE ÁGUA — ÁGUEDA)

AGRADECIMENTO  
E MISSA DO 7.º DIA

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem agradecer, por este meio, a todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto à sua última morada, e participar a celebração da Missa do 7.º Dia a 20 de Junho, pelas 18 horas, na Igreja de St.ª Eulália, em Águeda.

**H. TELES GONÇALVES**

MÉDICO

Doenças da Boca e Dentes  
Prótese Móvel e Fixa  
Ortodoncia

CONSULTAS: 3.ªs, 5.ªs e sábados — 14h30

Largo do Tribunal — Águeda



Águeda

## Arranjo do pavimento da Piscina Municipal poderá iniciar-se amanhã

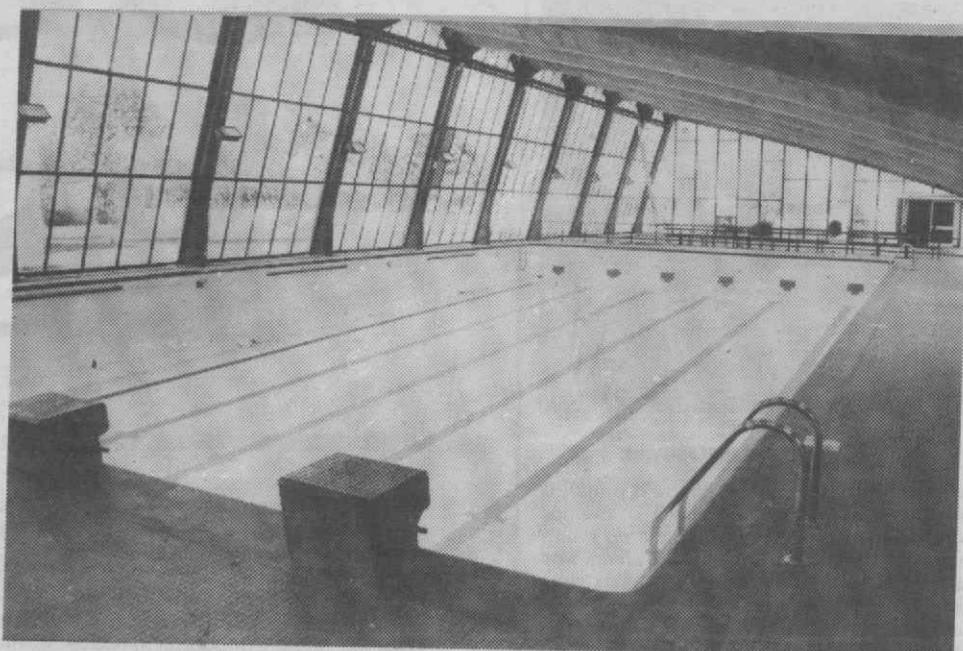
A abertura da Piscina Municipal de Águeda poderá ser uma realidade a breve trecho, (princípio de Julho próximo?). Concluídos os trabalhos de reparação dos portões laterais, ao que nos foi dado apurar junto de fonte camararia, as obras de arranjo do pavimento dos tanques poderão arrancar já amanhã, possibilitando, desse modo, a breve abertura das instalações.

A pavimentação dos tanques da piscina, obra que consta no Plano de Actividades da Câmara Municipal para o ano em curso, com a dotação de 1500 contos, foi alvo de análise por parte dos Serviços Técnicos, os quais, segundo uma informação prestada ao executivo no passado mês de Maio, concluíram que a hipótese mais adequada de resolver o problema seria a aplicação de «pastilha», um revestimento cerâmico de pequenas dimensões, tendo proposto a abertura de um concurso limitado para a execução dos trabalhos, proposta que receberia aprovação do collegio camarario.

Aberto o concurso, apenas concorreu uma firma da especialidade, a qual se propunha a executar a obra pelo montante de

cerca de 1800 contos. O executivo, considerando que esta proposta excedia, em muito, a indicada pelos Serviços Técnicos, deliberou solicitar aqueles Serviços um parecer.

Entretanto, uma alternativa «a hipótese mais adequada», ou seja, ao revestimento dos tanques com «pastilha» cerâmica, aparecerá, alternativa cujo custo é significativamente mais baixo e que, segundo especialistas, tem resultados muito mais positivos, comprovados pelo facto de, na maior parte das piscinas construídas recentemente se estar a utilizar esse tipo de revestimento. Trata-se de uma tinta, fabricada a base de uma matéria resinosa que apresenta, como característica principal, uma grande durabilidade.



O revestimento dos tanques da Piscina é a única obra que falta de modo permitir a abertura.

### HÁ INTERESSADOS EM IMPLANTAR UMA CAFETARIA NOS TERRENOS DA PISCINA

Entretanto, quando tudo se conjuga para que a abertura da Piscina Municipal esteja para breve, podemos adiantar que há interessados em implantar nos terrenos daquelas instalações uma cafeteria. Numa das últimas reuniões do executivo camarario, foi apresentada uma informação dos STOU, relativa a um pedido, que apontava para a referida implantação. Segundo essa informação, a existência de uma cafeteria implicaria uma vigilância efectiva, «no sentido de garantir o bom ambiente e a não infil-

tração de «arruaceiros» que em nada beneficiariam aquele equipamento». Para além disso, a referida informação adianta que «a construção necessária deveria ser merecedora de um cuidado especial», visando um correcto enquadramento arquitectónico, e, ainda, que o processo «mais correcto», seria o de construir um pequeno pavilhão pela Câmara Municipal, devidamente equipado, e abrir concurso para a sua exploração.

O executivo, depois de analisar esta informação, deliberou que o pedido não poderia ser considerado, devido aos trabalhos de reparação a efectuar na Piscina Municipal.

### PELA PSP

#### AVEIRO

#### INTERIORES DE VEÍCULOS ASSALTADOS

Maria Glória de Miranda Calisto, residente em Aveiro, apresentou queixa na PSP local contra desconhecidos por furto de objectos diversos do interior de seu veículo automóvel.

Por sua vez Jose Luis Costa Pinto de Azevedo, residente em Aradas apresentou semelhante queixa, por lhe terem furtado varios objectos, que avaliou em cerca de 7 contos, do interior do seu automóvel.

O veículo de Maria do Carmo da Costa Mourinho Santos, foi também alvo da visita dos larápios tendo estes furtado diversos objectos que avaliou em cerca de 28 contos.

### ÁGUEDA

## Alterada área para a construção da sede da Caixa de Crédito Agrícola

O executivo camarario, numa das suas últimas reuniões ordinárias, deliberou alterar a área destinada a construção da nova sede da Caixa de Crédito Agrícola Mutuo de Águeda, a qual, segundo deliberação tomada em Outubro do ano transacto, sena de 810 metros quadrados. A área agora definida na revogação desta deliberação é de 684 metros quadrados, orçando a cedência do terreno em cerca de 4 mil contos.

A alteração da área destinada a construção da nova sede da referida instituição de crédito, foi devida ao facto de não serem necessários os 810 metros quadrados inicialmente previstos, conforme informações dadas por responsáveis da Caixa de Crédito aos Serviços Técnicos da Câmara Municipal. Outra razão que pesou nesta deliberação, consistiu nas dificuldades que iriam aparecer na elaboração do projecto, derivadas do facto de estar prevista a existência de uma passagem a nível de res-do-chão, com a largura de 7 metros, implicando que os pes-direitos fossem diferentes entre si.



**SOMOS O MAIOR PRODUTOR DE ERVILHA CONGELADA, BATATA PRÉ-FRITA CONGELADA, FEIJÃO VERDE CONGELADO, MACEDÓNIAS**

Posteamento e Filetagem de pescado

Empreendimento virado ao mercado interno, à exportação e ao abastecimento da indústria conserveira

ENTREPOSTO FRIGORÍFICO:  
14 000 m<sup>3</sup>

congelação hora — 11 toneladas



**friopesca**

FRIOPESCA — REFRIGERAÇÃO DE AVEIRO, LD.A

CONGELAÇÃO, REFRIGERAÇÃO, CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS E GELO

Entreposto frigorífico: GAFANHA DA NAZARÉ

Entrepostos LISBOA — Tel. 616240  
PORTO — Tel. 9487281

Escritório: Avenida Pedro Álvares Cabral — Tel. 36199 — Telex 37462

GAFANHA DA NAZARÉ — 3830 ÍLHAVO



ARIAR — EQUIPAMENTOS PNEUMÁTICOS, LDA.

**Atlas Copco**

- \* COMPRESSORES
- \* TRATAMENTO DE AR
- \* FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS
- \* EQUIPAMENTO DE PINTURA
- \* ACESSÓRIOS PARA REDES DE AR
- \* COMPONENTES DE AUTOMAÇÃO



Avenida Dr. Eugénio Ribeiro, 85 ■ Telefone 63994 ■ Telex 37103 ARIAR P ■ Apartado 17  
3751 ÁGUEDA CODEX

## BRESFOR — Indústria do Formol, Lda.

Capital e Reservas: 815 000 contos

### PRODUZIMOS:

FORMALDEÍDO 37%  
(Cap. 50 000 t/ano)

RESINAS DE UREIA  
— FORMALDEÍDO  
(Cap. 50 000 t/ano)

### FORNECEMOS:

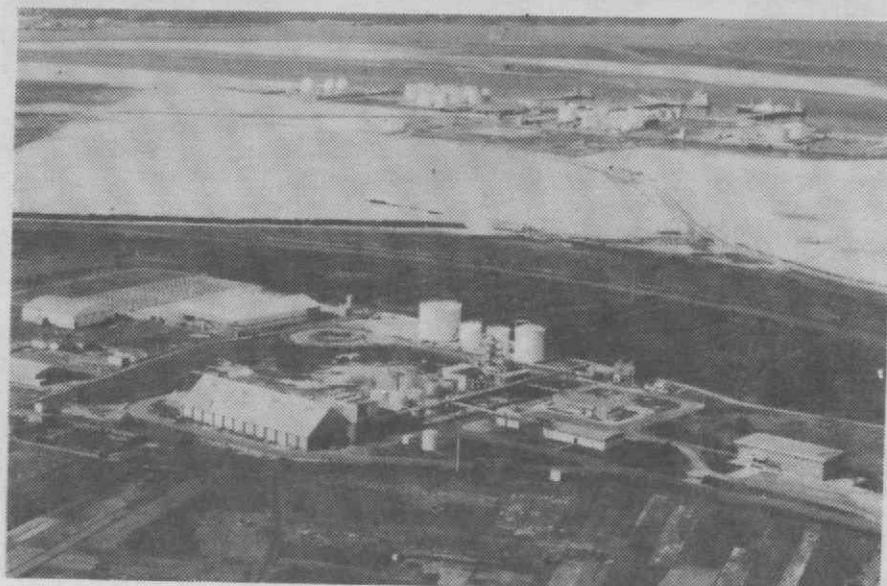
INDÚSTRIA DE AGLOMERADOS DE MADEIRA

INDÚSTRIA DE CONTRAPLACADOS DE MADEIRA

INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO

INDÚSTRIA DE RESINAS SINTÉTICAS

INDÚSTRIA DE ISOCIANATOS



Estrada da Sacor — GAFANHA DA NAZARÉ  
Telef. 36 26 05 36 26 10 Telex 37429

Apartado 13  
3830 ÍLHAVO Codex

# Como se faz este Jornal



Em plena Av. Dr. Lourenço Peixinho, no centro da cidade, as nossas instalações.

**REDACÇÃO:** a Redacção do «Diário de Aveiro» está sediada, como os leitores sabem, na Av. Dr. Lourenço Peixinho, no edifício do Teatro Avenida. Iniciamo-nos numa sala do primeiro andar do n.º 96-D mas os Serviços foram crescendo, o Corpo Redaccional foi aumentando, pelo que o espaço inicial se tornou exiguo. Houve, assim, que alargar a Redacção para novo espaço no terceiro andar, onde trabalha a maioria do sector de informação. Aqueles outros Serviços, desde a Publicidade aos Assinantes, passando pelos Agentes, e pelo piquete de apoio à Redacção, esses funcionam a nível do primeiro andar, naturalmente mais acessível ao muito público que em ritmo cada vez maior nos vem procurando e com o qual temos mesmo gosto em contactar.

Erámos inicialmente poucos e hoje, só nos já vários os profissionais que aqui prestamos serviço. Como e cada vez mais vasta a rede de colaboradores que nos ajuda, alguns vindo connosco desde o primeiro número. Tratamos a informação o melhor que podemos e temos consciência do muito que há ainda a percorrer. Mas animamo-nos uma fortíssima vontade de vencer e os dois anos já percorridos, atestam a seriedade da nossa determinação, o rigor do nosso noticiário e a humildade com que nos posicionamos no mundo da informação. Estamos aqui para servir Aveiro e as Beiras em geral, defendendo intransigentemente os interesses das suas gentes, sem todavia nos preocuparmos com posições pessoais ou de grupo, que se movimentam mais com vista a ganhos próprios do que com a preocupação de colaborar no desenvolvimento da comunidade a que pertencemos.

Jornalistas, colaboradores e correspondentes, com o apoio das Agências noticiosas, são, pois, os veículos que canalizam a informação diária que produzimos.

O «DIÁRIO DE AVEIRO» não é, como se sabe, composto e impresso em Gráfica própria. Como o não são, hoje em dia, muitos dos jornais portugueses. Socorremo-nos, por isso, dos serviços que nos são prestados pela FIG - Fotocomposição e Industrias Gráficas, nova e moderna unidade gráfica com sede em Eiras-Coimbra com assinalável capacidade de produção e onde já são

feitos vários Jornais da nossa Região. No primeiro ano da nossa existência socorremo-nos de transmissões via telex para colocar diariamente o noticiário nas oficinas gráficas. Hoje dispomos já de um moderno sistema informático que representou importante melhoria nessa capacidade de transmissão, ao mesmo tempo que nos

permitiu introduzir o sistema editorial, de que falaremos mais adiante.

São muitas e variadas as diversas fases por que passa um jornal, desde o acontecimento em si até ao momento em que o leitor o folheia em cada manhã e por ele toma contacto com o que de mais importante se passou na Região, no país e até

**SISTEMA EDITORIAL:** o Sistema Editorial a que já nos referimos noutra local desta edição, permite ao Jornalista trabalhar graficamente os seus próprios textos. Ou seja, as máquinas de escrever foram postas de lado e em seu lugar são utilizados terminais de computador que, ligados a um sistema central, dispensam o trabalho de fotocomposição a que nos referimos noutra local. Os textos assim elaborados seguem directamente da Redacção para o sector de Montagem, sem necessidade de serem fotocompostos, respondendo assim a uma dupla vantagem: evita duplicação de trabalho e, sobretudo, permite ao jornalista o máximo aproveitamento gráfico do texto que so ele, como seu autor, está em condições de valorizar devidamente. Torna, assim, o Jornalista senhor do seu próprio trabalho, resolvendo a seu favor a velha disputa de saber «quem manda em quem» que tradicionalmente se colocava e consistia em saber se o tratamento último de cada texto deveria ser da competência do Jornalista ou do Técnico Gráfico. Hoje, a questão está resolvida já que a informatização deu pontualmente razão aos profissionais da informação.

De pequeno volume, portáteis e muito facilmente transportáveis, os terminais de computador com que trabalhamos, rapidamente se transformaram no «brinquedo» a que toda a gente se adaptou com destreza.

Facilmente manejáveis, eles permitem que cada profissional envie o texto do local onde se encontra, sem necessidade de vir trazê-lo ou procurar um telex para o transmitir. Um telefone basta

para que os «Tandy» (a sua designação pela marca) despejem no computador central, os textos acabados de elaborar. E tanto faz que sejam enviados de perto ou de longe, do País ou do estrangeiro: de um posto de Correios de uma cabine pública ou da pacatez de um quarto de hotel. Eles, os «Tandy», são o futuro e são para nós, já, o presente, constituindo um desafio a nossa capacidade e colocando-nos no anágora da tecnologia de ponta do sector.

O trabalho das Delegações já nos chega, na sua maior parte, por esta via constituindo assim uma rede de informação que tem permanentemente em trânsito um volume apreciável de informação.

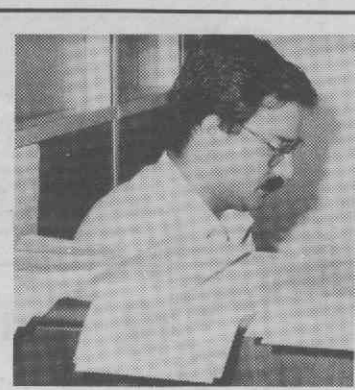


**SERVIÇOS COMERCIAIS:** em dois anos o «Diário de Aveiro» transformou-se no veículo privilegiado da informação publicitária de uma zona e o órgão regional mais procurado pelas Agências da especialidade para inserirem as suas campanhas.

Essa tendência crescente e particularmente notória dia após dia e a nossa Secção de Anúncios Classificados comprova-o com clareza: pouco a pouco ela vem revelando-se como uma das secções mais lidas do Jornal e aquela que as empresas e particulares presta salutar serviços, ajudando a resolver problemas pontuais de um carro que se quer vender ou comprar, de um novo bem que se anuncia, de um novo emprego ou casa que se oferece. E este o conceito que temos de informação, num contacto permanente e variado com o público que pretendemos servir.



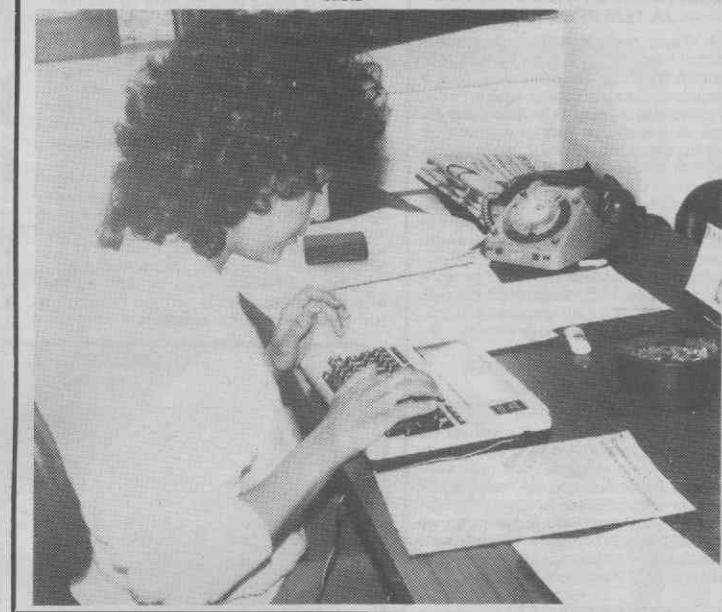
**FOTOGRAFIA:** a velha Estenotopia foi, se nos é permitida a expressão, substituída pela Fotografia. Esta secciona e isso mesmo: fotografa tudo quanto é para fotografar, e nada sai num Jornal que não passe por aí, quer seja uma fotografia em si mesma quer a página inteira. Num sistema «off-set», a Fotografia assume importância capital, tornando possível uma qualidade gráfica manifestamente superior.



**REVISÃO:** nada se alterou, em relação aos sistemas gráficos anteriores, nesta secção. Julgamos que alguma coisa tenha melhorado no que a qualidade se refere. E a caça as gralhas, algumas das quais (umas nossas, outras alheias) constituem verdadeiros contributos para a história da informação.



**DELEGAÇÕES:** as Delegações do Diário de Aveiro tem a seu cargo uma boa fatia do noticiário diariamente publicado. Equipas profissionais ali destacadas asseguram a cobertura dos acontecimentos na sua área e são os primeiros responsáveis pela penetração já bem notória da nossa influência informativa.



Em Lisboa estamos as ordens do nosso público na R. José Sarmento, 2, com o Telef. 800925 e Telex 43579, e também na Av. Duque de Loulé, 75-5, 0.º, com o Telef. 543598.

Na Figueira da Foz a Delegação do Diário de Aveiro funciona na R. Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º, com o Telef. 25146 e o Telex 53977.

Em Agueda a nossa Delegação está instalada no centro da cidade, na R. José Sucena, 120-3.º, tendo o Telef. 63880 e o Telex 37109.

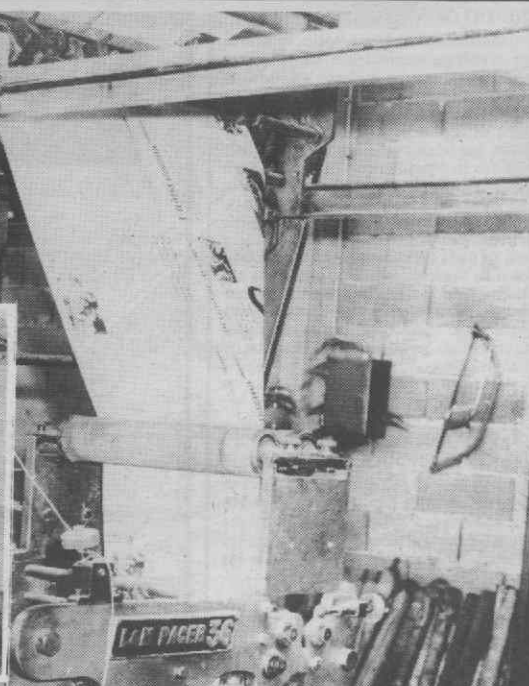
Em Viseu, também no centro da cidade, R. D. António Alves Martins, 34-3.º, com o Telef. 25357 e o Telex 53449.



**MONTAGEM:** esta secção sucedeu a Paginação do sistema tipográfico. E aqui que as virtualidades do novo sistema vem mais ao de cima, estimulando e permitindo



uma criatividade que os antigos sistemas impediam. A paginação passou a constituir, muito mais do que anteriormente, uma verdadeira arte, e para ela são seguramente atraídas todas as vocações artísticas que, como se sabe, não tem muitas saídas possíveis.



**IMPRESSÃO:** uma máquina gigante vai passar a papel de jornal tudo quanto antes se fizera. E o Jornal sai direito, devidamente encartado, dobrado e até contado em grupos previamente determinados. E a rotativa cuja imponência nos merece admiração e aos técnicos o respeito que da foto transparece.

# Como se faz este Jornal



Em plena Av. Dr. Lourenço Peixinho, no centro da cidade, as nossas instalações.

**REDACÇÃO** a Redacção do «Diário de Aveiro» está sediada, como os leitores sabem, na Av. Dr. Lourenço Peixinho, no edifício do Teatro Avenida. Iniciamo-nos numa sala do primeiro andar do n.º 96-D mas os Serviços foram crescendo, o Corpo Redaccional foi aumentando, pelo que o espaço inicial se tornou exíguo. Houve, assim, que alargar a Redacção para novo espaço no terceiro andar, onde trabalha a maioria do sector de informação. Aqueles outros Serviços, desde a Publicidade aos Assinantes, passando pelos Agentes e pelo piquete de apoio a Redacção, esses funcionam a nível do primeiro andar, naturalmente mais acessível ao muito público que em ritmo, cada vez maior nos vem procurando e com o qual temos inenfindo gosto em contactar.

Erámos inicialmente poucos e hoje somos já vários os profissionais que aqui prestamos serviço. Como e cada vez mais vasta a rede de colaboradores que nos aju-

da, alguns vindo connosco desde o primeiro número. Tratamos a informação o melhor que podemos e temos consciência do muito que há ainda a percorrer. Mas anima-nos uma fortíssima vontade de vencer e os dois anos já percorridos atestam a seriedade da nossa determinação, o rigor do nosso noticiário e a humildade com que nos posicionamos no mundo da informação: estamos aqui para servir Aveiro e as Beiras em geral, defendendo intransigentemente os interesses das suas gentes, sem todavia nos preocuparmos com posturas pessoais ou de grupo, que se movimentam mais com vista a ganhos próprios do que com a preocupação de colaborar no desenvolvimento da comunidade a que pertencemos.

Jornalistas, colaboradores e correspondentes, com o apoio das Agências noticiosas, são, pois, os veículos que canalizam a informação diária que produzimos.

O «DIÁRIO DE AVEIRO» não é, como se sabe, composto e impresso em Gráfica própria. Como o não são, hoje em dia, muitos dos jornais portugueses. Socorremo-nos, por isso, dos serviços que nos são prestados pela FIG - Fotocomposição e Industrias Gráficas, nova e moderna unidade gráfica com sede em Eiras-Combra com assinalável capacidade de produção e onde já são

feitos vários Jornais da nossa Região. No primeiro ano da nossa existência socorremo-nos de transmissões via telex para colocar diariamente o noticiário nas oficinas gráficas. Hoje dispomos já de um moderno sistema informático que representou importante melhoria nessa capacidade de transmissão, ao mesmo tempo que nos

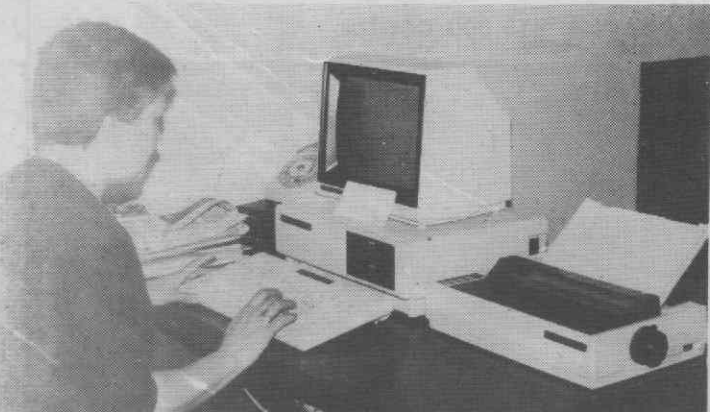
permitiu introduzir o sistema editorial, de que falaremos mais adiante.

São múltiplas e variadas as diversas fases por que passa um jornal, desde o acontecimento em si até ao momento em que o leitor o folheia em cada manhã e por ele toma contacto com o que de mais importante se passou na Região, no país e até

**SISTEMA EDITORIAL** o Sistema Editorial a que já nos referimos noutra local desta edição, permite ao Jornalista trabalhar graficamente os seus próprios textos. Ou seja, as máquinas de escrever foram postas de lado e em seu lugar são utilizados terminais de computador que, ligados a um sistema central, dispensam o trabalho de fotocomposição a que nos referimos noutra local. Os textos assim elaborados seguem directamente da Redacção para o sector de Montagem, sem necessidade de serem fotocompostos, respondendo assim a uma dupla vantagem: evita duplicação de trabalho e, sobretudo, permite ao jornalista o máximo aproveitamento gráfico do texto que so ele, como seu autor, está em condições de valorizar devidamente. Torna, assim, o Jornalista senhor do seu próprio trabalho, resolvendo a seu favor a velha disputa de saber «quem manda em quem» que tradicionalmente se colocava e consistia em saber se o tratamento último de cada texto deveria ser da competência do Jornalista ou do Técnico Gráfico. Hoje, a questão está resolvida já que a informatização deu pontualmente razão aos profissionais da informação.

O trabalho das Delegações já nos chega, na sua maior parte, por esta via, constituindo assim uma rede de informação que tem permanentemente em trânsito um volume apreciável de informação.

De pequeno volume, portáteis e muito facilmente transportáveis, os terminais de computador com que trabalhamos, rapidamente se transformaram no «brinquedo» a que toda a gente se adaptou com destreza. Facilmente manejáveis, eles permitem que cada profissional envie o texto do local onde se encontra, sem necessidade de vir trazer-lo ou procurar um telex para o transmitir. Um telefone basta



**SERVÍCIOS COMERCIAIS**: em dois anos o «Diário de Aveiro» transformou-se no veículo privilegiado da informação publicitária de uma zona e o órgão regional mais procurado pelas Agências da especialidade para inserirem as suas campanhas.

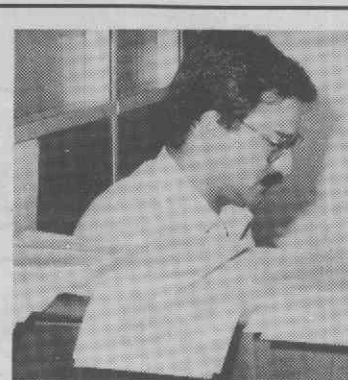
Essa tendência crescente e particularmente notória dia após dia e a nossa Secção de Anúncios Classificados comprova-o com clareza: pouco a pouco ela vem reve-

lando-se como uma das secções mais lidas do Jornal e aquela que as empresas e particulares presta salutar serviços, ajudando a resolver problemas pontuais de um carro que se quer vender ou comprar, de um novo bem que se anuncia, de um novo emprego ou casa que se oferece. E este o conceito que temos de informação, num contacto permanente e variado com o público que pretendemos servir.



**FOTOGRAFIA**: a velha Estenotipia foi, se nos é permitida a expressão, substituída pela Fotografia. Esta secção e isso mesmo: fotografa tudo quanto é para fotografar, e nada sai num Jornal que não passe por aí, quer seja uma fotografia em si mesma quer a página inteira.

Num sistema «off-set», a Fotografia assume importância capital, tornando possível uma qualidade gráfica manifestamente superior.



**REVISÃO**: nada se alterou, em relação aos sistemas gráficos anteriores, nesta secção. Julgamos que alguma coisa tenha melhorado no que a qualidade se refere. E a caça as gralhas, algumas das quais (umas nossas, outras alheias) constituem verdadeiros contributos para a história da informação.



**DELEGAÇÕES**: as Delegações do Diário de Aveiro têm a seu cargo uma boa fatia do noticiário diariamente publicado. Equipas profissionais ali destacadas asseguram a cobertura dos aconte-

cimentos na sua área e são os primeiros responsáveis pela penetração já bem notória da nossa influência informativa.

Em Lisboa estamos às ordens do nosso público na R. José Sarmento, 2, com o Telex 800925 e Telex 43579, e também na Av. Duque de Loulé, 75-5.º Dto., com o Telex 543598.

Na Figueira da Foz a Delegação do Diário de Aveiro funciona na R. Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º, com o Telex 25146 e o Telex 53977.

Em Agueda a nossa Delegação está instalada no centro da cidade, na R. José Sucena, 120-3.º, tendo o Telex 63880 e o Telex 37109.

Em Viseu, também no centro da cidade, R. D. António Alves Martins, 34-3.º, com o Telex 25357 e o Telex 53449.



**MONTAGEM**: esta secção sucedeu a Paginação do sistema tipográfico. E aqui que as virtualidades do novo sistema vêm mais ao de cima, estimulando e permitindo

uma criatividade que os antigos sistemas impediam. A paginação passou a constituir, muito mais do que anteriormente, uma verdadeira arte, e para ela são seguramente

atraídas todas as vocações artísticas que, como se sabe, não têm muitas saídas possíveis.



**IMPRESSÃO**: uma máquina gigante vai passar a papel de jornal tudo quanto antes se fizera. E o Jornal sai direitinho, devidamente encartado, dobrado e até contado

em grupos previamente determinados. E a rotativa cuja imponência nos merece admiração e aos técnicos o respeito que da foto transparece.

## Pelo País

## TELEVISÃO REGIONAL DE LOURES CONFISCADA

Os equipamentos de transmissão da Televisão Regional de Loures (TRL), foram ontem de manhã confiscados pela Polícia Judiciária, disse um informador da rádio local de Loures «Nova Antena». De acordo com aquele informador, a PJ, acompanhada pelo juiz da Comarca de Loures, «arrombou» cerca das 07h00 a porta das instalações da Televisão Regional e confiscou todo o seu equipamento. Ainda de acordo com a mesma fonte, o confisco daquele material ficou a dever-se ao facto de a estação ser ilegal. A «TRL» é uma estação «pirata» de televisão para a área de Loures que começou a emitir há cerca de um ano diariamente a partir das 19h30 e durante todo o dia ao fim-de-semana.

## FRANCIS AO VIVO NO ROCK RENDEZ-VOUZ

O ex-guitarrista dos Xutos e Pontapés e dos UHF, Francis, autor de uma música da televisão portuguesa, actua ao vivo em Lisboa pela primeira vez no Rock Rendez-Vouz no dia 20, foi ontem anunciado. «Stiletto», o primeiro álbum a solo de Francis editado no ano passado, será a base do espectáculo que inclui ainda dois temas inéditos. Francis, conhecido pelo «Mike Oldfield português», será acompanhado em palco por Luís Simas (teclas), João Braga (guitarra), Emanuel Lima (baixo), João Barroso (flauta e percussão) e Edgar Caramelo (saxofone).

## FEIRA NA «CAPITAL DO MÓVEL» JÁ TEM PROGRAMA

A «Paços de Ferreira/87 — Quarta Feira Industrial e Agrícola», vai decorrer entre 5 e 13 de Setembro na Escola Secundária local, disse o presidente da Comissão Executiva, Arménio Pereira, em conferência de imprensa no Salão Nobre dos Paços do Concelho. A Feira vai mais uma vez confirmar o Município de Paços de Ferreira como «a capital do móvel», acrescentou Arménio Pereira. Está previsto que 250 expositores apresentem os seus produtos, dos quais 130 pelo menos pertencem à indústria do mobiliário. A parte agrícola será composta por várias iniciativas, nomeadamente «o cabaz do lavrador e um concurso gastronómico subordinado à cozinha do lavrador». Estão previstos vários colóquios, de entre os quais se destacam um sobre o mel, um outro sobre o leite, e ainda outro sobre o mobiliário em Portugal.

## ENSINO DE PORTUGUÊS PARA TURISTAS NOS AÇORES

Turistas estrangeiros de férias nos Açores vão poder aprender a falar Português, a partir deste Verão, num curso específico criado pela Universidade da Região Autónoma em Ponta Delgada. Curso, da responsabilidade do «Center of English Speaking» da Universidade açoriana, tem um horário de três horas semanais e decorrerá durante o mês de Julho. As propinas de frequência do curso têm o valor de 10.000 escudos.

## NOVAS FRAGATAS: CRIADO ÓRGÃO COORDENADOR

O Governo criou um organismo com a missão de gerir o contrato de construção das três novas fragatas para a Marinha de Guerra e de accionar todos os assuntos com directas implicações no contrato, segundo decreto ontem publicado. O «Diário da República» publica um decreto-lei do Governo que refere a necessidade de criar o novo organismo na actual estrutura da Armada com o objectivo de realizar uma «adequada gestão» de todos os aspectos técnicos relacionados com as fragatas «Meko 200». O organismo será designado por Missão para a construção das Fragatas da classe Vasco da Gama (MFVG). A MFVG constituirá delegações na República Federal da Alemanha e nos Estados Unidos «para o directo acompanhamento das acções decorrentes da execução do programa de construção e para ligação com os contratantes nele envolvidos». As fragatas serão construídas em estaleiros da Alemanha Federal, sendo grande parte da electrónica e armamento de origem norte-americana.

## VILA POUCA DE AGUIAR: MORTE PROVOCOU LITÍGIO

A população da Lixa do Alvão, Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real, ameaçou segunda-feira cortar a estrada de ligação para Ribeira de Pena, se a JAE não colocar placas de limite de velocidade na povoação. Um miúdo de dez anos — Clarindo Fernandes — faleceu domingo, por ter sido atropelado por um veículo, que «seguia a grande velocidade, quando a criança seguia em passeio, junto à berma da estrada». A Junta de Freguesia, prometeu intervir junto da JAE e os populares, depois de muito instados, desistiram de bloquear a estrada. Entretanto, em Sabroso de Aguiar, uma rapariga — Conceição Inês Vidoedo — faleceu domingo em consequência da bicicleta em que seguia com o namorado, ter colidido com um autocarro de passageiros, no momento em que se desviavam de umas vacas.

Feita por raio laser

## Cavaco Silva recebeu medalha do LNETI

O Primeiro-Ministro cessante recebeu ontem no Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial (LNETI) uma placa comemorativa da sua visita, escrita na sua presença por um raio laser controlado por computador.

A mesa «XY com laser», que é utilizada no corte de moldes para a indústria têxtil, e uma das várias utilizações da informática e dos raios laser aperfeiçoadas pelo LNETI no seu Departamento de Electromecânica e Tecnologias de Informação.

Acompanhado pelo ministro da Indústria Santos Martins, pelo secretário de Estado da Indústria e Energia Luis Todo-Bom e pelo presidente do LNETI Veiga Simão, Cavaco Silva visitou os Departamentos de Electrónica e Materiais, antes de uma sessão no Salão Nobre daquela instituição.

Ainda no Departamento de Electromecânica, acompanhado pelo seu director Carvalho Rodrigues, o Primeiro-Ministro inteirou-se de outros projectos desenvolvidos pelo LNETI em cooperação com empresas ou outras entidades.

Cavaco Silva assistiu à demonstração de um computador que permite conceber, desenhar e testar peças para a indústria, sem ter que fazer concretamente a própria peça antes de estar concluído o projecto, pronto para a produção em serie.

O Primeiro-Ministro viu também um computador que desenha «mapas cardiacos», detectando sinais inacessíveis para o electrocardiograma classico, e que já está a ser utilizado no Hospital de Santa Cruz para os doentes que sofrem transplantes.

Noutra area, o LNETI está a testar um sistema para as Forças Armadas, com uma espingarda automática «G-3» equipada com um raio laser e um equipamento de detecção vestido pelos soldados, que permite verificar quem «matou» e quem foi «morto» em simulação de combate.

Cavaco Silva inteirou-se de outro sistema desenvolvido pelo LNETI em cooperação com a firma aeronautica norte-americana «Lockheed»,

para instalar nos aviões de combate «F-16».

Trata-se de um sistema em que os mostradores do avião aparecem no angulo de visao do piloto, evitando-lhe desviar a vista do horizonte para ver os seus instrumentos no «tablier», isso graças a um «holograma», uma «fotografia» com fundo transparente em que os objectos aparecem em relevo.

A visita decorreu em dialogo animado entre Cavaco Silva, Veiga Simão e o director do Departamento, que adiantou as suas preocupações quanto as limitações de pessoal, provocando um momento de descontração na comitiva.

Inquirido por Carvalho Rodrigues sobre o numero de investigadores que trabalham, na sua opinião, no Departamento de Electromecânica e Tecnologias de Informação, Cavaco Silva respondeu que seriam cerca de 25 por cento dos 400 que conta o LNETI.

«Somos so trinta», disse Carvalho Rodrigues. «Mas são de peso», rematou o Primeiro-Ministro cessante, numa alusão a forte corpulencia do cientista.

Cavaco Silva visitou ainda o Departamento de Tecnologia de Materiais, onde são desenvolvidas ligas para a indústria e novas técnicas de fundição e fabrico, antes de uma sessão no Salão Nobre do LNETI.

Na ocasião, Cavaco Silva afirmou que «cabe ao LNETI uma tarefa essencial para modernizar o país e promover a reconversão e a reestruturação da industria».

«Portugal não pode ser um agente passivo na construção da Europa da tecnologia», disse ainda, frisando que essa «é a única forma de responder ao desafio não só dos Estados Unidos, mas também dos novos países industrializados».

«Temos de ser capazes de obter financiamentos da Comunidade Europeia, mas também de dar o nosso contributo a Europa da tecnologia», afirmou o Primeiro-Ministro cessante.

Cavaco Silva elogiou a actividade do LNETI referindo que aquela instituição «não se encerrou numa torre de marfim, mas estabeleceu uma ligação permanente com a actividade produtiva».

## Marinha Mercante precisa de uma eficiente rede de portos — afirmou Oliveira Martins

O ministro das Obras Públicas afirmou ontem que se o País quer ter uma Marinha Mercante desenvolvida e competitiva tem de conseguir uma rede de portos eficientes.

O ministro Oliveira Martins, que falava no acto de posse do novo presidente do Conselho de Administração do Porto de Lisboa (AGPL),

referiu que muito há ainda a fazer no campo das obras e dos equipamentos portuários.

Disse também que tardava em ser atacada uma outra vertente da modernização dos portos portugueses: o aumento de eficácia da gestão dos organismos portuários, promovendo a máxima rentabilidade dos vultuosos investimentos realizados e tornando os portos nacionais verdadeiramente competitivos no plano internacional.

Oliveira Martins indicou que a primeira frente de ataque ao problema da modernização dos portos consistiu na revisão das normas reguladoras de gestão portuária que datavam da década de 40.

«A moção de censura ao Governo e a posterior dissolução do Parlamento, vieram naturalmente perturbar e dilatar no tempo, os desenvolvimentos que aquele diploma básico suscita», acrescentou.

«Conseguiram-se ainda acertar, ao nível do Governo, todas as disposições relativas aos estatutos orgânicos dos Portos de Lisboa, do Douro e Leixões e de Sines», acrescentou o ministro, desejando uma rápida promulgação pelo Presidente da República dos três diplomas em causa na vigência do actual Governo.

O ministro referiu-se também aos problemas da gestão portuária, lembrando que a adesão à CEE obriga o País a adopção de regras tendentes a fazer prevalecer a veracidade dos preços e a transparencia dos mercados, nos portos como nos demais sectores da actividade economica.

Oliveira Martins referiu ainda uma terceira frente de ataque aos problemas portuários e que tem a ver com a eficácia das operações de carga e descarga de embarcações de comércio, bem como a movimentação de mercadorias provenientes ou destinadas aos armazéns e terraplanos.

Aqui os problemas são de fundo e o ministro comentou que as modificações ocorridas no transporte marítimo ainda não tiveram suficiente correspondência na eficácia e economia das operações terrestres.

## Empresa Central Serrana de Águas, S.A.

Certifico que, por escritura de 13 de Março de 1987, lavrada de fls. 28 a fls. 29 do livro de notas n.º 122-C do Cartório Notarial de Águeda, a cargo da notária licenciada Maria Cristina Veiga Ferreira Gala Marques, foi mudada a sede da sociedade em epigrafe desta cidade, freguesia e concelho de Águeda, para o sitio do Cabril, do lugar de Alcafaz, freguesia de Agadão, deste concelho.

Consequentemente, foi alterado o pacto social da mesma sociedade, tendo sido substituído o corpo do seu artigo 2.º, que passou a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 2.º — A sociedade tem a sua sede no sitio do Cabril, do lugar de Alcafaz, freguesia de Agadão, do concelho de Águeda.

(Mantém-se inalterado o respectivo § único deste artigo).

Está conforme.  
Cartório Notarial de Águeda, 20 de Março de 1987.

O Segundo Ajudante,  
a) Amadeu Rodrigues Borges

(-Diário de Aveiro, N.º 603, de 18-6-87)

Charcutaria

Marisqueira

Peixaria

LOJA 119 - CENTRO OITA - TELEF. 21779 - 3800 AVEIRO

## Breves Internacionais

**LONDRES** — A renda de uma casa com três assoalhadas no centro de Lisboa custa cerca de 49 contos enquanto em Londres o preço ronda os 314 contos, segundo a última publicação da Confederação Britânica de Indústria. Londres é a capital europeia mais cara no que respeita à habitação. Um apartamento na capital britânica pode custar 56.000 contos. No Japão o mesmo apartamento custa 96.000 contos. A renda de três assoalhadas custa 155 contos em Paris e 150 contos em Colónia.

**ROMA** — A cantora portuguesa de jazz Maria João tem «uma esplêndida voz e muita classe», escreve o crítico italiano Marcello Lorrain num artigo sobre o Festival de Jazz de Moers, na Alemanha Federal. Na sua décima sexta edição, o festival contou com uma «forte presença feminina», traduzida na participação de quatro formações musicais lideradas por mulheres, entre as quais o quarteto de Maria João. Maria João — refere Lorrain em crítica publicada no jornal italiano «Il Manifesto» — foi alvo de uma «clamorosa ovação, tanto mais significativa quanto é certo que a plateia de Moers não premiava uma veterana da improvisação radical, como Irene Schweizer, na edição do ano passado, mas uma ilustre desconhecida». O crítico italiano observa, a propósito, que Maria João «provém de um meio jazzístico que não é dos mais florescentes» — o português — e participava pela primeira vez numa manifestação de nível internacional». «Com uma esplêndida voz que poderá ainda amadurecer — afirma a concluir — uma grande tensão e muita classe, Maria João move-se com desenvoltura entre o canto jazzístico clássico e a mais ousada vocalidade contemporânea».

**VARSÓVIA** — O Governo de Varsóvia apelou ao Irão, para que liberte um padre católico polaco que está preso sem julgamento há quase um ano. O porta-voz governamental Jerzy Urban afirmou que a detenção do reverendo Stanislaw Skucinsky «afecta negativamente» as relações polaco-iranianas. Na sua conferência de imprensa semanal, Urban disse que a Embaixada polaca e o Núncio Papal em Teerão já procederam a diversas intervenções para que as autoridades iranianas libertem o padre. Skucinsky, que em 1982 foi enviado ao Irão pelo Vaticano para aí dirigir o trabalho missionário entre católicos, foi preso em Abril de 1986 na cidade de Isfahan, libertado ao fim de várias semanas e depois, em Agosto, novamente detido quando tentava abandonar o país. Este padre foi preso «sob acusações não especificadas de levar a cabo acções destinadas a prejudicar a segurança do Irão», referiu ainda o porta-voz do Executivo polaco. Urban disse ainda que o ministro polaco dos Negócios Estrangeiros, Marian Orzechowski, tinha abordado este assunto com o seu homólogo iraniano em Fevereiro, durante uma visita oficial ao Irão.

**BOGOTÁ** — Pelo menos 30 «esquadrões da morte» actuam na Colômbia para exercerem a «justiça» contra políticos, sindicalistas, guerrilheiros e delinquentes comuns, segundo uma investigação da agência EFE. Segundo a investigação realizada pela agência espanhola EFE em meios policiais e jornalísticos, esses esquadrões da morte actuam com ampla impunidade e, após os seus crimes, justificam as suas acções com «defesa da propriedade privada», «a tranquilidade pública» e «os bons costumes». Os assassinios políticos na Colômbia, desde Janeiro até hoje, elevam-se a 200. Por outro lado o número de drogados, mendigos, homossexuais e prostitutas executados pelos esquadrões da morte no mesmo período ascende a meio milhar. Segundo diversas estatísticas, como um estudo da Universidade de Antioquia, sobre criminalidade registada pela polícia nacional e fontes jornalísticas, 10 por cento dos 12.000 homicídios anuais são atribuídos aos esquadrões da morte.

# Itália: democratas-cristãos e socialistas correm para a liderança do Governo

**Os democratas-cristãos e os socialistas iniciaram a corrida para a liderança do 47.º Executivo italiano do pós-guerra, depois dos resultados eleitorais que levam ao Parlamento uma estrela do cinema «porno», um professor envolvido com as Brigadas Vermelhas e um cantor de música «pop».**

Ilona Staller, 36 anos, a actriz de filmes pornográficos, foi um dos candidatos mais votados ao Partido Radical no complexo sistema de representação proporcional italiano.

O seu vestuário revelador e o seu ursinho de pelúcia tornaram-se a imagem de marca dos ecrãs de televisão e jornais durante a campanha para as eleições realizadas domingo e segunda-feira.

O partido revelou na noite de terça-feira que ela tinha sido eleita para a Câmara dos Deputados, juntamente com o cantor Domenico Modugno, conhecido por «senhor Volare», Toni Negri, que concorrera às eleições de 1983 enquanto cumpria na prisão uma pena sob acusações de ser o ideólogo das «Brigadas Vermelhas» e Marco Pannella — líder dos radicais.

Fontes do Partido Radical disseram que o seu pequeno agrupamento, famoso pelos seus métodos criativos para chamar a atenção, colocaram Staller nas suas listas para «dar uma botetada na cara dos moralistas hipócritas» e combater a «atitude repressiva» de que é alvo a pornografia.

Outro nome famoso é o de Giorgio Strehler, eleito deputado pelo Partido Comunista, director artístico do Teatro Milanês de Piccolo.

Outra deputada provavelmente eleita pelo Partido Comunista é Carole Beebe Tarantelli, cujo marido, Ezio, foi assassinado pelas Brigadas Vermelhas.

Um porta-voz do Partido disse terça-feira, em Roma, ser quase «certo» que ela teria ganho um lugar na Câmara dos Deputados.

A maioria dos partidos italianos, com o intuito de atrair votos ou marcar pontos, apresentou nas suas listas atletas, «entertainers», activistas homossexuais, entre outros. Tais candidatos são denominados no seio da política italiana «portatori di sangue» (dadores de sangue).

## Nova Iorque: 980 mil contos por um divórcio e todos contentes

Um juiz de Nova Iorque atribuiu uma pensão de 980 mil contos a uma mulher num caso de divórcio, contentando os advogados de ambas as partes.

A mulher tinha exigido 1 milhão e 400 mil contos, enquanto o marido sugerira, antes do julgamento, 280 mil contos.

A importância finalmente atribuída é a mais alta jamais estabelecida por um tribunal de Nova Iorque.

A beneficiária do dinheiro, Beverly Karp, escritora e produtora cinematográfica, recebeu um apartamento na zona «Alta» de Manhattan no valor de 350 mil contos, 560 mil contos para «dinheiro de bolso», mais uma pensão.

O seu ex-marido, Harvey Karp, um executivo reformado que se dedicara à produção eléctrica e metálica, conservará a sua fortuna avaliada em 1 milhão e 820 mil contos.

Nenhum conseguiu tanta atenção da Imprensa como Staller, de origem húngara, que usa nos seus filmes pornográficos o nome de «Cicciolina» e que agora é apelidada pelos órgãos de informação como «la deputata» (a deputada).

Cicciolina prometeu um certo nível de diversão dentro das paredes do Parlamento.

«Quero introduzir uma nota colorida no Parlamento», disse a estrela «porno» durante uma conferência de Imprensa.

«Quero tornar legítima a pornografia no Parlamento», acrescentou, acompanhando a afirmação com o seu gesto de marca — baixar uma alça do vestido para mostrar um dos peitos.

Salientou, dando um tom sério, que «gostaria que russos e americanos não brincassem as armas nucleares», mandando depois beijos a multidão de jornalistas e fotógrafos que cobriam a conferência.

Os resultados finais do acto eleitoral indicam que o panorama político permanece fragmentado — nenhum partido alcançou votos suficientes

para formar sozinho um Governo.

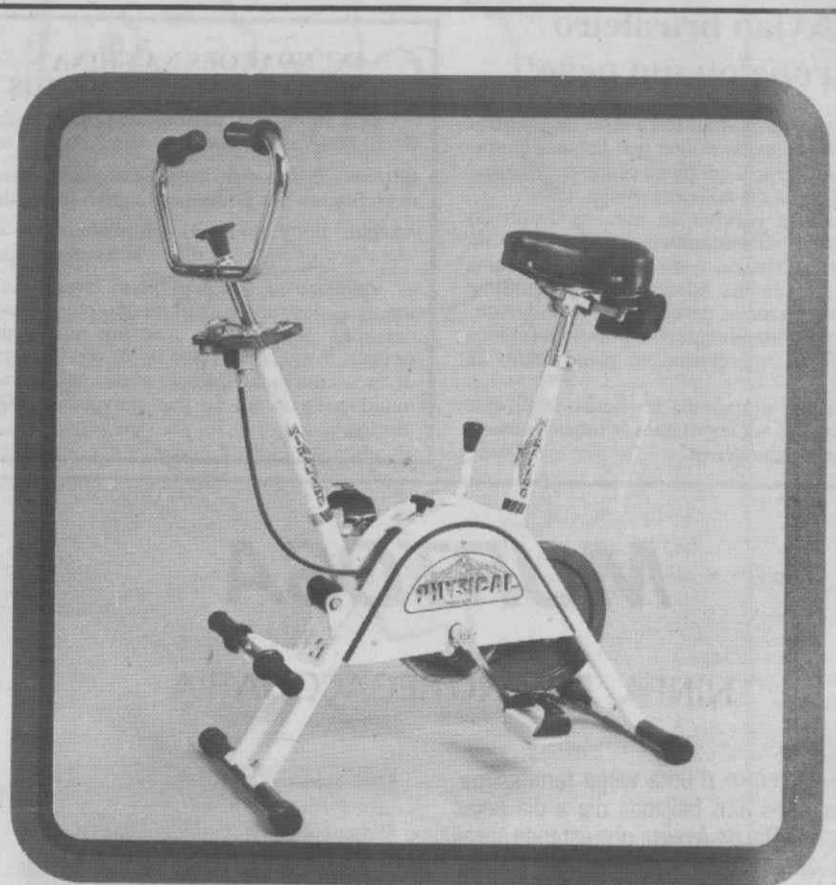
Contudo, sociais-democratas e socialistas, bem como pequenos partidos do centro, parecem concordar que o único caminho viável será o de fazer renascer a aliança centro-esquerda pentapartido.

A coligação não integraria os comunistas, o segundo maior partido italiano, que alcançou neste sufrágio a sua cotação mais baixa de sempre, descendo de 29,9 por cento para 26,6.

Arnaldo Forlani, presidente dos democratas-cristãos, disse que os resultados mostraram que a coligação com os socialistas e os tradicionais aliados — republicanos, sociais-democratas e liberais — constituía a única alternativa.

O líder dos socialistas, Bettino Craxi, disse que não via «mudanças drásticas» no horizonte político.

Os cinco partidos alcançaram no conjunto 57,8 por cento dos votos, equivalente a 377 lugares dos 630 da Câmara dos Deputados e conseguiram também uma maioria absoluta no Senado.



UM CORAÇÃO SEMPRE JOVEM COM

**MIRALAGO**

BICICLETAS DE GINÁSTICA

\*

Duplo exercício: pedalar e remar, com regulação de esforço

EMPRESA CICLISTA MIRALAGO, L.D.A.  
Apartado 30 — 3751 ÁGUEDA Codex  
Telef. 62235 — 62294  
Telex 37032 MIRAL P

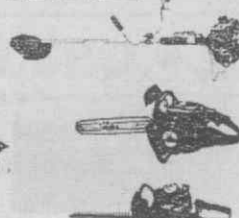


CAMPEÃO DO MUNDO

**DERBI**



**Tanaka**



REPRESENTANTES EM PORTUGAL

SOCIEDADE COMERCIAL DO VOUGA, LDA.  
ÁGUEDA - CALDAS DA RAINHA - PORTO

48 ANOS DE EXPERIÊNCIA NO RAMO DAS DUAS RODAS



PARA SI E SEUS FILHOS  
A BICICLETA  
DA SUA CLASSE

FÁBRICA EM RECARDÕES 3751 ÁGUEDA COD. EX. APART. 48  
☎ 621 53/6 28 06 TELEX 37009 ORBITA P.

# RFA protesta junto da Polónia por ataque a navio

O Governo de Bona protestou junto da Polónia devido aos disparos de artilharia efectuados contra um avião alemão-federal no Mar Báltico e lamentou que as autoridades polacas não pareçam pretender fornecer uma explicação.

O navio de abastecimento «Neckar» foi alvejado segunda-feira por cinco disparos de artilharia de um barco polaco que participava em exercício navais do Bloco Leste no Mar Báltico, disseram porta-vozes do Governo alemão-federal. Três membros da tripulação do «Neckar» ficaram feridos.

«Neckar» encontrava-se em águas internacionais, numa missão de rotina de observação de manobras, a distância de aproximadamente um quilómetro, quando foi atingido, disseram funcionários em Bona.

Na terça-feira, o Ministério dos Negócios Estrangeiros em Bona convocou o embaixador polaco, Tadeusz Nesto *owicz*, tendo-lhe sido

entregue um protesto formal acerca do ataque.

Funcionários do Ministério da Defesa continuaram a afirmar que o bombardeamento foi provavelmente accidental, com base em dados «técnicos» disponíveis. Mas um porta-voz disse que a falta de uma resposta diplomática por parte dos polacos na noite de terça-feira leva a suspeitar de outras razões.

O porta-voz Ulrich Hündt disse estar «desapontado» pelo facto de o Governo de Bona ainda não ter recebido qualquer resposta da Polónia, «tanto através de canais políticos ou militares, ou através dos órgãos de informação».

Hündt falou em Bona sensivelmente à mesma hora em que o porta-voz governamental polaco, Jerzy Urban, concedia uma conferência de imprensa em Varsóvia.

Urban não confirmou que um barco polaco estivesse envolvido no incidente, mas prometeu «uma investigação aprofundada».

## Avião brasileiro atropelou um peão!

Uma pessoa morreu terça-feira ao ser atropelada por um avião militar que fez uma aterragem de emergência em pleno centro de Manaus, informou a agência noticiosa oficial, EBN.

O acidente ocorreu 15 minutos depois do bimotor tipo «Bandeirantes» ter descolado do Aeroporto de Manaus rumo a Roraima com uma comitiva de oficiais liderada pelo comandante militar do Amazonas, general Hiran Ribeiro AmT.

Os problemas obrigaram o piloto a fazer uma aterragem de emergência em pleno centro da cidade.

Apesar de o aparelho ter ficado totalmente destruído não se registaram vítimas entre os tripulantes e passageiros.

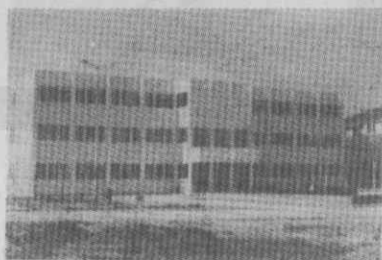
## INUNDAÇÕES NA CHINA JA PROVOCARAM 140 MORTOS

Pelo menos 140 pessoas morreram e mais de 10.000 casas foram destruídas durante os últimos 20 dias em consequência das fortes inundações verificadas na província de Xangai, norte do país, informou ontem o «Diário do Povo». O diário acrescentou que as inundações, causadas pelas chuvas torrenciais, destruíram mais de 250 povoações, deixaram sem lar cerca de um milhão de pessoas e arrasaram cerca de 70.000 hectares de área cultivada. Durante o mês passado as inundações no sul do país provocaram 100 mortos.

## MURTOSA

NINFA BEM NO REGAÇO DA RIA

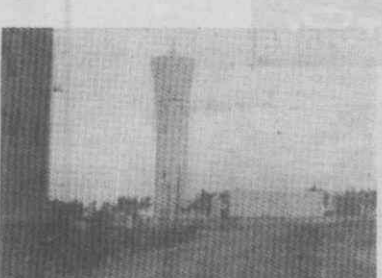
«Ao centro d'uma veiga fertilíssima, cujas orlas são beijadas dia a dia pelas águas da Ria de Aveiro, que estende até ali dois dos seus principais quatro canaës, isto é o que, avançando para norte, vai terminar no Carregal, Ribeira de Ovar, Puxadoiro e Bunheiro e o que, seguindo para o nordeste, se vai dividir pelos esteiros cujas terminos são Estarreja, Salreu e Canellas, ergue-se donairoza e gentil a populosa, a activíssima freguesia da Murtosa».



Edifício dos Paços do Concelho  
«O pulsar do quotidiano da gestão autárquica»

**Paredes meias com os suspiros da ria e os lamúrios do mar, a Vila da Murtosa, com o pitoresco da sua paisagem, assume-se como verdadeiro oásis da região aveirense!**  
**APAREÇA POR CÁ!**

«Para o mareante da Murtosa não será violência guiar a charrua em qualquer das freguesias da planura, mas nunca irá tão longe que suba as colinas e vá confundir a sua voz com a voz da serra. Mais lavrador que o seu parceiro do sul, nunca o será tão francamente que dispense a vizinhança das águas. Irá lavar até onde o barco lhe levar o jugo e a alfaia, e só até aí».



Abastecimento de água ao concelho  
«O dotar o Município de infra-estruturas básicas»

Jaime de M. Lima,  
in «Os Povos do Baixo Vouga»

# Papa critica cobertura da visita à Polónia

O Papa João Paulo II e os Serviços de Imprensa do Vaticano criticaram ontem a cobertura dada por alguma imprensa aos distúrbios ocorridos durante a visita do Sumo Pontífice a Polónia, na semana passada.

Falando aos peregrinos e turistas durante a audiência geral na Praça de S. Pedro, o Papa disse: «o carácter estritamente sagrado dos encontros litúrgicos e a serenidade de outras reuniões no decurso da visita não foram perturbados em qualquer lugar, contrariamente a alguma informação divulgada, por vezes, fora da Polónia».

O Papa não adiantou mais sobre o assunto, mas uma fonte do Vaticano afirmou que João Paulo II se referia a algumas notícias segundo as quais se registaram distúrbios durante cerimónias

as quais o Pontífice assistiu.

A fonte não especificou a que notícias o Papa se referia.

Depois das passagens do Papa em Cracóvia e Gdansk, apoiantes da central sindical «Solidariedade» efectuaram manifestações e registaram-se alguns confrontos com a polícia.

Em comunicado lido aos jornalistas, o porta-voz-chefe do Vaticano, Joaquim Navarro-Valls, condenou o que denominou como «alarmismo ocasional por uma pequena parte dos meios de comunicação».

Anteriormente, o porta-voz governamental polaco Jerzy Urban acusara a imprensa ocidental de utilizar a visita do Papa como desculpa para divulgação de propaganda contra a Polónia.



ASCOT — Multidão com os tradicionais chapéus altos, nos homens, e chapéus das mais variadas formas, nas mulheres.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

## Comemorações do Dia da Força Aérea Portuguesa começam sábado

O ponto alto das comemorações do Trigesimo Quinto Aniversário da Força Aérea Portuguesa (FAP), com o início no sábado, será um espectáculo aéreo inédito em Portugal.

A este espectáculo, a decorrer na Base do Montijo de 23 a 30 de Junho, concorrem esquadras de vários países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), nomeadamente da República Federal da Alemanha, Bélgica, Canadá, Espanha, Estados Unidos, França, Itália, Noruega, Inglaterra, Portugal e uma representação da Suíça.

Mais de 200 aviões estarão em exposição estática e em voo no Festival Internacional do Montijo, podendo ser observados, para além dos

aviões da FAP, as mais sofisticadas aeronaves do mundo.

Forças Aéreas de dez países participam no Festival com mais de 50 aeronaves.

A Aviação Civil Portuguesa também estará presente e fará demonstrações de voo à vela, acrobacias, utilização de meios aéreos na agricultura, combate a incêndios, voo de micro-ligeiros e turismo.

Constam ainda do programa outras actividades de carácter militar, desportivo e cultural que decorrerão em Setúbal, Montijo, Palmela, Tróia, Alcochete, Santiago do Cacém, Alcácer do Sal, Moita, Sesimbra e Sines até ao dia 30.

# Wanfora

OLARIA ARTÍSTICA DO ÁGUEDA, LDA.

LOUCA EM FAIANÇA  
PINTADA A MÃO

HAND PAINTED  
EARTHENWARE

FAIENÇE DECORÉE  
A LA MAIN

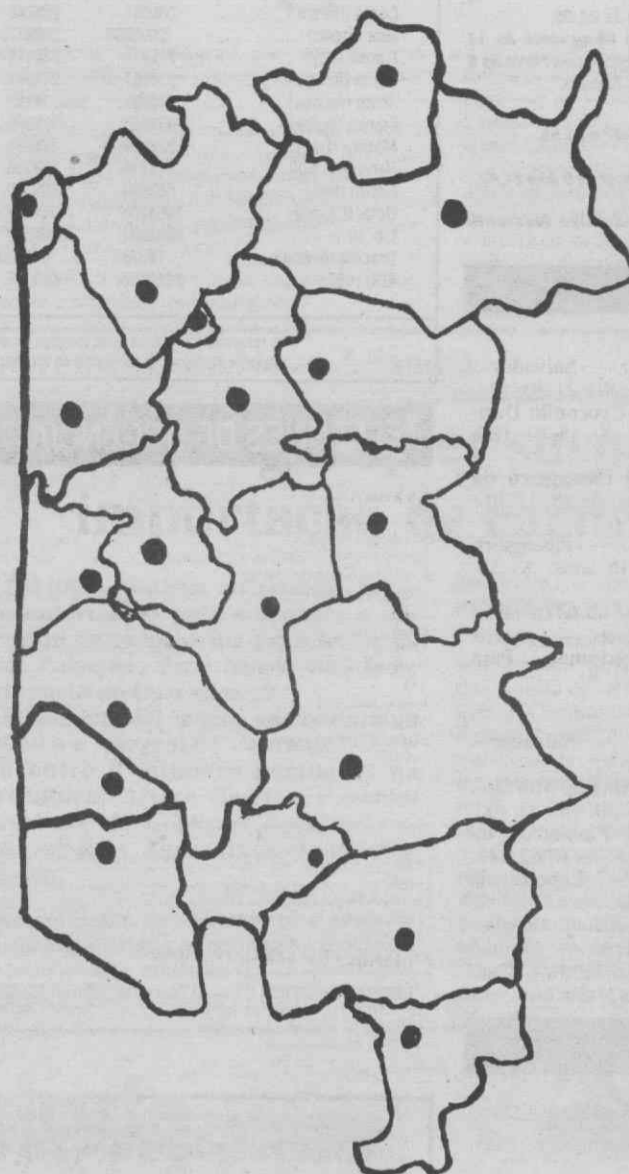
FABRICANTES

EXPORTADORES

Telefs. { Fábrica 6 25 15  
Escrit. 6 35 01  
Telex 37084 ASSINA P. att. ANFORA

3750 ÁGUEDA  
PORTUGAL

# DISTRITO AVEIRO



... DO  
BUÇACO  
AO  
DOURO...

**TRABALHO • PROGRESSO • PAZ SOCIAL**



O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE - Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco, soprando moderado de Norte no Litoral Oeste, em especial durante a tarde. Pequena subida da temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas) Bragança (25/8) - Viana do Castelo (24/8) - Vila Real (27/10) - Porto (21/9) - Penhas Douradas (21/7) - Coimbra (27/10) - Cabo Carvoeiro (17/14) - Castelo Branco (29/14) - Portalegre (29/17) - Lisboa (29/13) - Évora (30/12) - Beja (32/9) - Faro (27/13) - Sagres (24/15) - Ponta Delgada (22/12) - Funchal (24/18) SOL - Nascimento às 6.04. Ocaso às 21.06. LUA - Lua Cheia. Calor. Quarto Minguante às 11 horas e 2 minutos de hoje. Bom tempo. Lua Nova às 5 horas e 37 minutos do dia 26. Bom Tempo.

MARES - (Porto de Aveiro) - Preia-Mar às 9.37 e 21.55. Baixa-Mar às 3.05 e 15.23. (Porto da Figueira da Foz) - Preia-Mar às 9.26 e 21.47. Baixa-Mar às 3.12 e 15.25. (Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

HOJE

AVEIRO - Avarenses (24833) - «Salvador». Para Maiores de 16 anos. As 15.30 e 21.30. ESTUDIO OITA (29249) - «Crocodilo Dundee». Para Maiores de 6 anos. As 15.30, 18 e 21.30. Estudo 2002 (21152) - «O Passageiro da Noite». Para Maiores de 16 anos. As 15, 17.30 e 21.45. AGUEDA - S. Pedro (62837) - «Passageiro da Noite». Para Maiores de 16 anos. As 15, 17.30 e 21.45. OLIVEIRA DE AZEMEIS - Estudo Gemini I (64467) - Encerrado para ferias - Caracas (62408) - «As Minas de Salomão». Para Maiores de 6 anos. As 15.30 e 21.30.

AMANHÃ

AVEIRO - Avarenses (24833) - «Salvador». Para Maiores de 16 anos. As 21.30. ESTUDIO OITA (29249) - «Alarme Mortal». Para Maiores de 16 anos. As 15.30, 18 e 21.30. Estudo 2002 (21152) - «O Passageiro da Noite». Para Maiores de 16 anos. As 16 e 21.45. AGUEDA - S. Pedro (62837) - Espectaculo pelo Instituto Superior Militar. OLIVEIRA DE AZEMEIS - Estudo Gemini I (64467) - Encerrado para ferias - Caracas (62408) - «Comando Leopardo». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO - Avenida, Dr. Lourenço Peixinho, 296 (23865). AGUEDA - Amaral (63202). ALBERGARIA-A-VELHA - Ferreira Janeiro (521160). ANADIA - Julio Mata (52924). AROUCA - Santo Antonio (94245). CASTELO DE PAIVA - Adriano Moreira (65440). EIXO - Aristides Figueiredo (93118). ESPINHO - Teixeira (720325). GAFANHA DA ENCARNAÇÃO - Ribau (365131). ILHAVO - Diniz Gomes (322930). LUSO - Lucilia Ruivo (93108). MEALHADA - Miranda, Suc. (22166). MURTOSA - Santos Leite (46286). OLIVEIRA DE AZEMEIS - Gomes da Costa (62663). OLIVEIRA DO BAIRRO - Tavares de Castro (741550). OVAR - Central (52145). SANGALHOS - Sao Jose (741123). SAO JOAO DA MADEIRA - Laranjeira (22876). VALE DE CAMBRA - Matos (42231). VALEGA - Resende (53073). VILA DA FEIRA - Sousa (33295).

AMANHÃ

AVEIRO - Saude, Rua S. Sebastião, 104 (22569). AGUEDA - Amaral (63202). ALBERGARIA-A-VELHA - Ferreira Janeiro (521160). ANADIA - Julio Mata (52924). AROUCA - Santo Antonio (94245). CASTELO DE PAIVA - Central (65310). EIXO - Aristides Figueiredo (93118). ESPINHO - Santos (720331). GAFANHA DA NAZARE - Branco (361576). ILHAVO - Santos (322930). LUSO - Lucilia Ruivo (93108). MEALHADA - Miranda, Suc. (22166). MURTOSA - Santos Leite (46286). OLIVEIRA DE AZEMEIS - Falcao (62018). OLIVEIRA DO BAIRRO - Tavares de Castro (741550). OVAR - Manuel Joaquim Rodrigues (52226). SANGALHOS - Sao Jose (741123). SAO JOAO DA MADEIRA - Central (22319). VALE DE CAMBRA - Teixeira da Silva (42114). VALEGA - Resende (53073). VILA DA FEIRA - Araujo (32447).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 17/06/87

Table with columns: CHEQUES, Compra, Venda, NOTAS E MOEDAS, Compra, Venda. Lists exchange rates for various currencies like Dollar (USA), Lira (Italia), Libra (Ingl.), etc.

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a titulo meramente informativo. Todas as operacoes de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Table listing emergency phone numbers for Aveiro: Bombeiros Voluntarios (22122), Hospital (22333-25122), Centro Hospitalar Aveiro-Sul (23006-178), Capitania do Porto (28657-29648), EDP (20320), Guarda Fiscal (21638), GNK (25555), GNK Brigada de Transito (23429), PSP (22022), Policia Judiciaria (20803), Servicos Municipalizados (22631-23055), DIARIO DE AVEIRO (24601), Turismo (23680).

AGUEDA

Table listing emergency phone numbers for Agueda: Bombeiros Voluntarios (62291), Hospital (62307), EDP (63257), GNK (62411), Servicos Municipalizados (Avanias) (6-229), Delegação do Diário de Aveiro (63880).

OLIVEIRA DE AZEMEIS - (056)

Table listing emergency phone numbers for Oliveira de Azemeis: Bombeiros Voluntarios (62122), Hospital (62133-416), EDP (64151-2), Servicos Municipalizados (62762), GNK (52593).

OVAR - (056)

Table listing emergency phone numbers for Ovar: Bombeiros Voluntarios (22122), Hospital (27133-416), EDP (22047-8), GNK (22629), PSP (22999), Servicos Municipalizados (22905).

S. JOAO DA MADEIRA - (056)

Table listing emergency phone numbers for S. Joao da Madeira: Bombeiros Voluntarios (Arriano) (23122), Hospital (22133-416), EDP (27017-809), GNK (23111), PSP (22022), Servicos Municipalizados (22427-23542).

VILA DA FEIRA - (056)

Table listing emergency phone numbers for Vila da Feira: Bombeiros (22122-22157), GNK (22451), PSP (22022).

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Galeria Municipal) - Exposição de oleos e aguarelas de Humberto Gaspar. Todos os dias das 9 as 19 e das 21 as 23 horas. Luso (Galeria do Casino) - Exposição de pintura de Lucia Maia. Todos os dias das 10.30 as 13 horas, das 14.30 as 19 e das 20.30 as 23 horas. Estarreja (Casa Municipal de Cultura) - Exposição de pintura de Jose Mendonça. Todos os dias das 14 as 19.30 horas.

Efemérides - o que tem acontecido a 18 de Junho

Principais acontecimentos registados no dia 18 de Junho:

1250 - Morre a beata D. Teresa, tilha do Rei D. Sancho I, de Portugal. 1757 - Forças do Imperio Sacro-Romano derrotam o Rei da Prussia, Frederico II, em Kollin, Checoslovaquia, aniquilando 13 mil dos seus 33 mil soldados. 1779 - Forças francesas conquistam Sao Vicente, nas Indias Ocidentais. 1812 - Os EUA declaram guerra a Grã-Bretanha. 1815 - Forças britânicas, comandadas pelo Duque de Wellington, aliadas do Exército da Prussia, sob o comando de Gerhard Von Blucher, derrotam Napoleao Bonaparte em Waterloo. 1823 - O Rei D. Joao VI, de Portugal, anula a Constituição portuguesa de 1822, depois das revoltas de liberais e miguelistas e da independencia do Brasil. 1861 - Nasce o escritor portugues Trindade Coelho. 1875 - Morre o poeta portugues Antonio Feliciano de Castilho. 1881 - A Alemanha, a Austria e a Russia constituem a «Liga dos Tres Imperadores», uma aliança secreta estabelecida pelo periodo de tres anos. 1896 - Data provavel da realizacao da primeira exhibicao cinematografica em Portugal, no Coliseu da Rua da Palma, em Lisboa. 1940 - Apelo do general De Gaulle a França livre e a organizacao da Resistencia, no decurso da Segunda Guerra Mundial. - Forças alemãs capturam o Porto frances de Cherbourg, no decurso da Segunda Guerra Mundial. 1942 - Nasce o ex-Beatle Paul McCartney. 1950 - O clube de futebol do Benfica conquista o segundo torneio da Taça Latina, derrotando os franceses do Girondins por 2-1. 1953 - O Egipto e proclamado uma República, assumindo o general M. Nagui as funções de Presidente.

1972 - Em Portugal, e inaugurado o aproveitamento hidroelectrico de Carrapateio, na bacia do Rio Douro. 1975 - O assassino do Rei Faical, da Arabia Saudita, e decapitado em praça publica. 1977 - Equipas portuguesas conquistam, pela primeira vez, titulos europeus de clubes na modalidade de hoquei em patins: o Sporting vence, em Espanha, a Taça dos Campeoes Europeus e o Oeiras conquista, em Lisboa, a Taça dos Vencedores das Taças. 1980 - Portugal e a Arabia Saudita estabelecem relações diplomaticas. 1983 - O economista Li Xiannian e eleito primeiro Presidente da Republica Popular da China desde os anos 60. 1984 - O vice-Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa, Carlos Mota Pinto, e condecorado, com a Ordem do Merito Naval, grau de grande oficial, pelo ministro da Marinha do Brasil, almirante Alfredo Karam. - A policia britânica prende 90 mineiros, apos tres horas de tumultos, junto de um armazem de Yorkshire, durante os quais ficaram feridas 57 pessoas. 1985 - É criada a «Região de Turismo dos Templarios», com sede em Tomar. - Os astronautas do vaivem espacial norte-americano «Discovery», entre os quais um principe saudita, lançam no Espaço um satélite de telecomunicações, propriedade de 21 países arabes e da Organização de Libertação da Palestina (OLP). 1986 - Morre o dirigente sindical socialista Antonio Janeiro, 40 anos. - Morre a cantora norte-americana Kate Smith, famosa pela interpretação do tea «God Bless America». Este é o centésimo sexagésimo nono dia do ano. Faltam 196 dias para o termo de 1987. Pensamento do dia: «Deus suporta os maus... mas não eternamente» - Miguel de Cervantes (1547-1616) - escritor espanhol.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1 10.00 - Abertura e As Dez 11.00 - Missa do Dia de Corpo de Deus 12.15 - Telenovela Cambalacho 13.00 - Jornal da Tarde 13.30 - Exodus 18.01 - Sumário 18.06 - Brinca, Brincando 18.50 - Par ou Impar 19.30 - Telejornal 20.00 - Bolsa Dia-a-Dia 20.05 - Boletim Meteorologico 20.15 - Telenovela Palavras Cruzadas 20.55 - ALF-Uma Coisa do Outro Mundo - Alf continua a fazer das suas. 21.15 - Telemundo 22.00 - Primeiro Entre Iguais 23.05 - 24 Horas 23.35 - Remate

RTP-2

14.14 - Abertura e Os Imigrantes 15.00 - Agora, Escolha! 16.30 - Noticias 16.35 - Trinta Minutos Com... - Diocleciano Monteiro. 17.05 - Countdown 18.00 - Estadio 19.00 - Simon Show 20.05 - Hitchcock Apresenta 20.30 - Uma Familia As Direitas - Archie e duplamente atingido pela tragedia: nao so recebe a noticia da morte de Streh Cunningham, como tambem e escolhido para fazer o seu elogio funebre. 21.00 - Jornal das Nove 21.30 - Monta de Livros 21.35 - O Tempo e o Vento 22.15 - Soldados

Amanhã

RTP-1

10.00 - Abertura e As Dez 12.15 - Telenovela - Cambalacho 13.00 - Jornal da Tarde 13.35 - Ciclo Preparatório TV 18.00 - Sumário 18.06 - Brinca Brincando 18.50 - Par ou Impar 19.30 - Telejornal 20.00 - Bolsa Dia a Dia 20.05 - Boletim Meteorológico 20.15 - Telenovela - Palavras Cruzadas 20.50 - A Arte de Bem Cozinhar 21.10 - Noites de Gala - (Ultimo programa) 22.55 - O Programa das Festas 23.35 - 24 Horas 00.35 - Remate 00.15 - Pela Noite Dentro - «Os Amores de Uma Adolescente» - A historia passa-se nos suburbios de Nova Iorque onde a tilha de um casal um dia não regressa a casa a noite e depois de muitas tentativas em a procurar esta chega a casa com o aspecto de drogada.

RTP-2

14.15 - Abertura e Os Imigrantes 15.00 - Agora, Escolha! 16.30 - Noticias 16.35 - Trinta Minutos Com... - Jose Blanc de Portugal 17.05 - Countdown 18.00 - Estadio 19.00 - Simon Show 20.05 - Hitchcock Apresenta... 20.30 - Uma Familia as Direitas 21.00 - Jornal das Nove 21.30 - Montra de Livros 21.35 - O Optimista - O optimista vai tomar conta de um bebe, mas acontece que aquele e uma criança gorda e antipatica de 10 anos! Distrai-lo e uma tarefa dificil. 22.00 - Trofeu. 22.30 - O Soldado Schultz - A operacao de falsificacao de notas continua no campo de concentracao onde Schultz esta preso.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azemeis), Oliveira de Azemeis, S. Joao da Madeira, Estarreja, Cesar (Oliveira de Azemeis), Salgueiro (Vagos) e Vilarinho do Bairro (Anadia).

AMANHÃ

Avanca (Estarreja), Albergaria-a-Velha, Palhaça (Oliveira do Bairro) e Santa Luzia-Barcouço (Mealhada).

SABADO

Agueda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo, S. Joao da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Vila da Feira, Talhadas (Sever do Vouga), Mealhada e Paços de Brandão.



# Salamanca: Universidade opõe-se ao laboratório nuclear junto à fronteira portuguesa

Os professores catedráticos da Universidade de Salamanca aprovaram uma declaração em que expressam a «mais profunda oposição» ao projecto de construção do Laboratório Experimental de Resíduos Radioactivos de Aldeadavilla de La Ribera.

A proposta de declaração institucional, apresentada pela Associação Progressista de Estudantes Renovadores, não recebeu qualquer voto contra e foi aprovada por 64 votos a favor e duas abstenções.

Outro texto alternativo, apresentado por cinco professores universitários, foi recusado com 12 votos a favor e 54 contra.

A declaração institucional aprovada sublinha que esta instalação e o possível uso posterior que dela se fizesse, poderia provocar um prejuízo ecológico irreparável para o equilíbrio natural da região.

No mesmo documento afirma-se que o projecto do Laboratório é incompatível com os programas de desenvolvimento económico da zona.

A declaração, além de expressar a mais profunda oposição ao projecto, inclui a recomendação de que a Universidade não participe em

programas de investigação que impliquem o desenvolvimento ou a consolidação deste projecto nuclear.

Durante o debate verificado antes da votação, o catedrático de Petrologia, Garcia Figuerola, disse conhecer como ninguém os granitos da zona e ter sido consultado pela ENRESA sobre a construção do Laboratório, pronunciando-se «rotundamente contra» o projecto.

A ENRESA e a empresa espanhola encarregue da construção do Laboratório.

O catedrático de Geologia, Angel Cabo, também se mostrou contrário ao projecto, referindo-se as falhas causadas pelo terramoto de Lisboa de 1755, que chegam a zona prevista para a instalação do Laboratório.

O texto alternativo defendia a existência de um compromisso da Universidade com as forças sociais e propunha a abertura de um debate científico, económico e social sobre o projecto, com a Universidade como local de discussão, antes da adopção duma posição relativamente ao Laboratório.

## Confrontos na fronteira colombo-venezuelana provocaram 33 mortos

Catorze soldados venezuelanos foram mortos durante uma missão destinada a eliminar uma plantação de marijuana situada perto da fronteira com a Colômbia, revelou o Presidente da Venezuela, Jaime Lusinchi.

O Chefe de Estado venezuelano afirmou que os soldados foram atacados por um grupo de colombianos armados pertencentes a uma rede de tráfico de droga, quando estavam a destruir uma plantação de marijuana localizada na Serra de Perija.

Em Bogotá, um porta-voz do Exército colombiano confirmou que pelo menos 19 narcoguerrilheiros colombianos foram mortos no confronto com as tropas venezuelanas, mas uma emissora radiofónica da cidade venezuelana de Maracaibo, perto da fronteira, afirma que o número de colombianos mortos ascende a 32.

Também a estação rádio «Caracol», na Colômbia, informou que as autoridades militares

colombianas, pediram ao Comando da Primeira Divisão do Exército colombiano, chefiado pelo general Garcia Echeverry, que colaborasse na detenção dos traficantes e dos homens armados que garantem a sua protecção e a segurança das plantações.

O Exército da Venezuela utilizou helicópteros e aviões para detectar a plantação de marijuana na Serra de Perija e neutralizar os «seguranças».

Perante a delicada situação que se vive na fronteira colombo-venezuelana, foi declarado o estado de alerta nas guarnições militares da Colômbia.

Esta zona é considerada uma área de operações de grupos guerrilheiros colombianos e de traficantes de droga, com os quais a Guarda Nacional venezuelana se tem confrontado frequentemente.

## Proveniente da Nova Zelândia

### Portugal quer suspender importação de carne ovina

Portugal solicitou a Comissão Europeia autorização para suspender a importação de carne ovina proveniente da Nova Zelândia, disse ontem uma fonte portuguesa no Luxemburgo.

O assunto foi ontem analisado num encontro a margem da «maratona» agrícola entre o ministro português da Agricultura, Alvaro Barreto, e o vice-presidente da Comissão Europeia responsável pela Agricultura, Franz Andriessen.

No seu pedido de utilização da cláusula de salvaguarda a delegação portuguesa argumenta não tanto com a importância das quantidades importadas mas sobretudo com o seu baixo nível

de preços, o qual estaria a provocar «graves perturbações no mercado».

De acordo com fontes portuguesas, Andriessen, embora vendo com dificuldade a utilização da cláusula de salvaguarda neste caso — uma vez que a Comunidade Europeia concede à Nova Zelândia uma quota global que não tem sido ultrapassada — estaria convencido da existência de uma «verdadeira perturbação no mercado» e ter-se-ia mostrado disposto a contribuir para a resolução do problema.

Segundo as mesmas fontes a Comissão Europeia estaria disposta a solicitar as autoridades neo-zelandesas uma autolimitação das suas exportações de carne ovina dirigidas a Portugal, sob pena de em caso contrário ter de recorrer ao tratado de adesão para suspender unilateral e transitoriamente as importações.

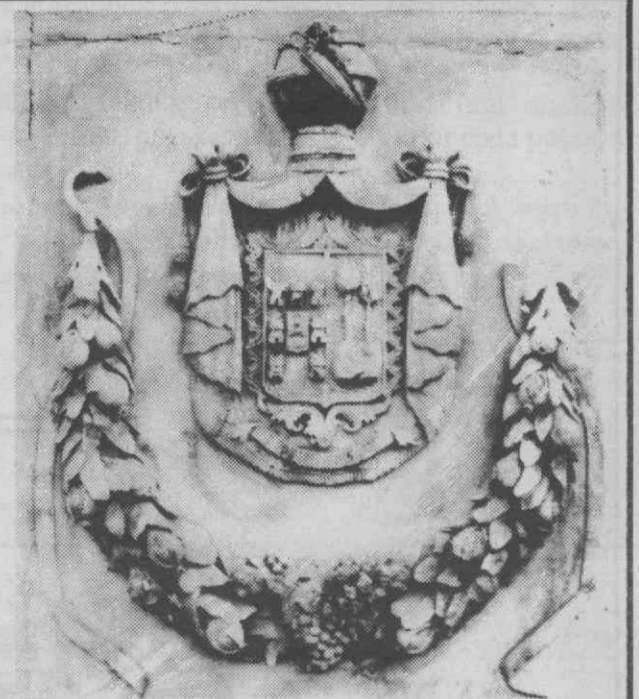
## ÁGUEDA



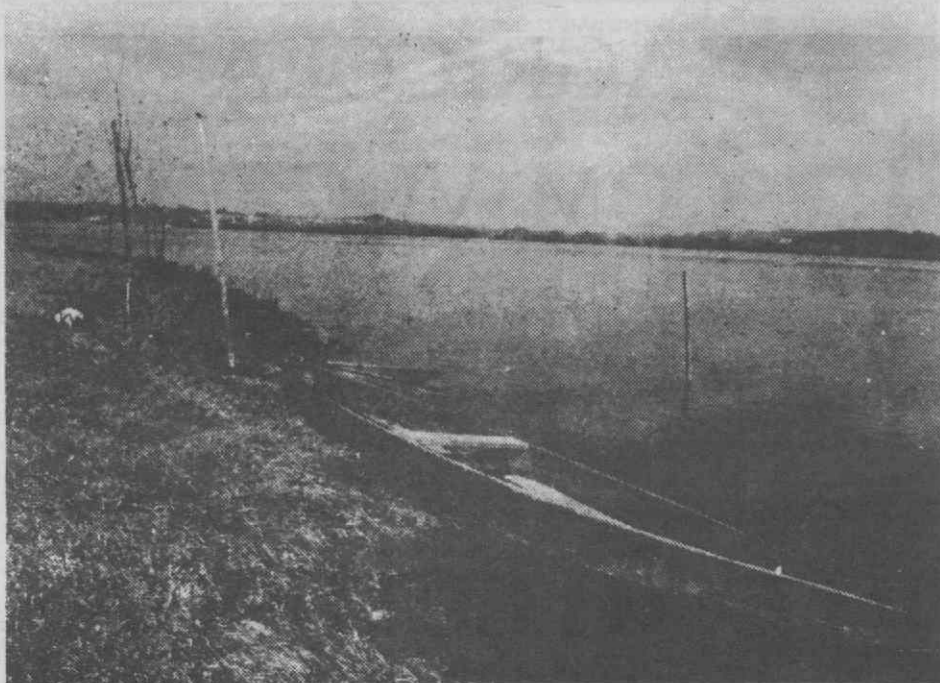
## Da litoralidade ribeirinha



à



## interioridade da montanha



# «Dia Nacional da Bicicleta» comemora-se a 28 de Junho na Curia

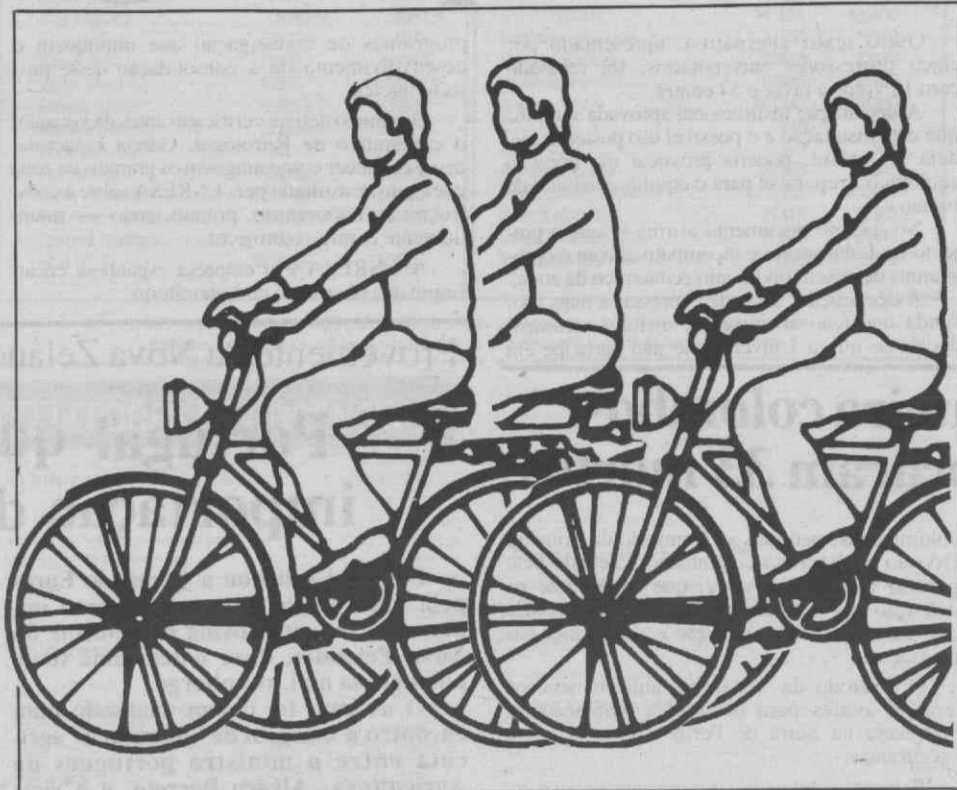
«Incentivar o uso da bicicleta como meio de transporte não poluente, alternativo e ideal nas pequenas distâncias, promotor da saúde física e libertador do stress; estimular a formação de mais Núcleos e actividades ligadas à prática do cicloturismo e do ciclismo; proporcionar a todos os amantes do ciclismo turístico e desportivo um dia de festa e confraternização; e chamar a atenção das entidades responsáveis pela rede rodoviária nacional para a necessidade de a dotarem de condições favoráveis ao trânsito de bicicletas» são alguns dos objectivos que se propõe a Associação Nacional dos Comerciantes de Veículos de Duas Rodas, promotora do DIA NACIONAL DA BICICLETA que se comemora no próximo dia 28.

É a segunda vez que se realiza a comemoração deste «Dia Nacional» que vem procurando a institucionalização e que este ano assume proporções maiores por se inserir nas comemorações do Ano Europeu do Ambiente.

Recordamos que na primeira edição do DIA NACIONAL DA BICICLETA se reuniram no Parque da Curia cerca de 3.000 cicloturistas numa grandiosa jornada de confraternização. Este ano a organização tem dados que lhe permitem apontar para cerca de 5.000 participantes que no dia 28 convergirão de todo o país para aquele maravilhoso Parque.

A partir das 10,30 horas os participantes começarão a chegar ao Parque depois de terem passado pelos diversos postos de controle, localizados em Anadia (junto à Câmara Municipal), Sangalhos (Largo do Colegió), Agueda (curva da ponte do Campo), Cantanhede (Largo da Estação), Mealhada (junto ao Colegió) e Luso (Largo da Estação). Nestes postos de controle os participantes receberão senhas que os habilitam a participação nas comemorações, garantindo a organização a prestação de serviços de apoio, incluindo os de carácter médico.

Haverá um cuidadoso programa de anima-



ção cultural, com a participação de dois Ranchos Folclóricos da região da Anadia e um terceiro de Agueda, e ainda a exibição de bicicletas antigas ou originais/transformadas e um espectáculo de BMX, para além da atribuição de prémios e brindes surpresa.

Num dos Salões do Parque das Termas estará patente uma exposição de Ciclifilia, pelo cicloesportista Mário Lino.

Para as crianças até aos doze anos haverá um aliciente concurso de desenhos, com atribuição de uma bicicleta a cada um

dos dois primeiros classificados de cada escalão etário.

Apoiam esta iniciativa a C.M. de Anadia, Junta de Turismo da Curia, D.G.D., Governo Civil de Aveiro, Inatel, Sociedade das Águas e Hotel das Termas da Curia e ainda a União de Bancos Portugueses.

## «DIA» PERDE A DIMENSÃO QUE MERECE

A propósito da oficialização do DIA NACIONAL DA BICICLETA, de Dr. Vítor Mangerão, consultor da ANCVDR, afirmaria no decorrer de um «briefing» para apresentação daquela comemoração:

«Ha uma série de coisas que se oficializam neste país, uma data de coisas incríveis ou mediocres onde as pessoas importantes que representam cargos públicos estão presentes, e o Dia Nacional da Bicicleta, sendo o que e neste momento acaba por perder uma dimensão que realmente merecia, por falta de reconhecimento das entidades oficiais apropriadas, a começar pela Secretaria de Estado do Ambiente. Estas coisas tem de ser ditas porque não vale a pena estarmos a iludir a questão». E concluindo:

«É extremamente aborrecido ver-se que e o segundo ano que passa, seja por causa da vida política, seja pelo que tor, o facto e que uma oficialização que já pedimos o ano passado e reteramos este ano, continua a não existir. E é pena porque acima dos homens das bicicletas, que as fabricam e as vendem, quem perde e o público, e o fenómeno bicicleta enquanto fenómeno saudável de convivência, de salubridade e de defesa do ambiente. E isto deve ser lastimado por todos nós!»

E aqui foram relembrados vários aspectos do interesse do Dia Nacional da Bicicleta, como a sua relação directa com aspectos da economia, do tráfego, e sobretudo do ambiente, no Ano Europeu do Ambiente.

ARMENIO BAJOUCA



# VAGOS

UM CONCELHO  
AGRÍCOLA  
... COM VOCAÇÕES  
TURÍSTICAS



O antigo Palácio do Visconde de Valemoura, onde agora funcionam os Paços do Concelho.

## APOSTAMOS FORTE NO FUTURO

# Classificados

Grátis

## Propriedades

APARTAMENTOS NO BAIRRO DO LICEU - T1, T2, T3 e T4, com ou sem garagem. - Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE PRAIA DA BARRA, 200 M2, a funcionar, vende-se, loja e negocio. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDAS Arredores proximos de Aveiro, varios tipos, varios preços. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE EM AVEIRO. Vende-se a loja com 300 m2 e o negocio esta a funcionar. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, 138 M2, centro de Ilhavo - Luxo - Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

TERRENO vende-se. Teixogreira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2500 contos. Telefone 21434 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo - Telefone 94443

APARTAMENTO T2 + 1, bons acabamentos, novo, pronto a habitar, vende-se. Telefone 20038 (Horas Expediente) - Aveiro

MORADIA C/3 quartos, quintal, garagem e arrumos, proximo de Alagoas - Esgueira, vende-se. Telefone 311149 - Agueda

MORADIA T3, cave, garagem, quintal, antes de Azurva, vende-se. Telefone 93295 - Aveiro

TERRENO vende-se, em Agueda Zona verde. Telefone 62934 (Depois 19 horas) - Agueda

## Alugueres

APARTAMENTO T2, aluga-se. Telefone 21374 - Aveiro

## Pedidos

RAPAZ 16 anos, precisa Cabeleireiro. Telefone 26784 - Aveiro

VENDEDORES, precisam-se Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-6.0 B - Aveiro

SERRALHEIRO CIVIL - Zona Eixo - Telefone 26363 - Aveiro

MENINA, cerca de 17 anos, precisa-se, para restaurante, durante 2,5 meses. Habilitações mínimas 9.º ano. Telefone 22938 - Aveiro

## Ofertas

SENHORA, oferece-se, empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS, Desconto ate 30% Super Rodao - Variante de Cacia - Aveiro

DACTILOGRAFIA - Executam-se trabalhos. Telefone 25536 - Aveiro

CASACOS DE CABEDAL, pintam-se. Telefone 91822 - Rua adieu do vale, 118 - Cacia

## Vendas

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

BARCO PNEUMÁTICO, com atrelado, vende-se. Telefone 28363 - Aveiro

CAFES TOFA - Francisco J.G. da Silva - Rua Jose Estevao, 19-1.º - Telefone 27844 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazare

MOTOR, 30 cavalos. Telefone 23571 - Aveiro

MOLDURAS - MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

MAQUINAS TRICOTAR "Brother" - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

VIDROS ACRILICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

AVES EXOTICAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTE DE CONTACTO - Oculista Gonçalves - Telefone 321862 - Ilhavo

CEVADINHA - Centro Dietético Girasso/Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Computadores - Rua Capitao Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutaveis 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

T.V. VIDEO - Al Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

MATERIAIS CONSTRUCAO - Armario, Lda - Telefone 94589 - Aveiro

DECK TECHNICS novo. Telefone 26477 - Aveiro

## Compras

SILOS PARA CIMENTO e outros equipamentos de construção, usados, compram-se. Telefone 26363 - Aveiro

## Diversos

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ESPERANÇA - Fabrico de vasos, floreas, balaustres, etc. Revestimentos decorativos, alto e baixo relevo. Desconto aos retalhistas. Largo da Rainha - Presa - 3830 Ilhavo

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 61821 - Agueda

KISS - PASTELARIA/CROISSANTERIA - Rua Aviação Naval, 27 - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

JERONIMO - ESTOFADOR - Renova - Telefone 94225 - Povoa do Valado

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUCAO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Elettrodomesticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID /ESTOFOS - Reparacoes - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIÓLOS - Restauro tapetes/franjas - Rua do Carril, 64-1.º - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFE MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe - 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

STAND VELOMOTORES Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Lurs de Camões, 58 - Cacia

EL RINCON - Refeições Económicas - Telefone 24626 - Aveiro

GINASTICA RITMICA-Desportiva - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - Telefone 20261 - Aveiro

MERCADO DINAMICO - Praça do Municipio, 14 - Telefone 61797 - Agueda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINAO - Cabeleireiro Homens - Telefone 21176 - Aveiro

SNACK-BAR KIMBO - Vinhos do Lavrador - Bons Petiscos - Rua Comandante Rocha e Cunha, 139 - Aveiro

PUBLICIDADE: Sei tudo. Faça tudo. Telefone 28793

## Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO. Cursos intensivos de Verão (Inglês) - aberturas inscrições. Rua Domingos Carrancho, 1 (aos Arcos). Telefone 26923 - Aveiro

## Trespases

CHURRASQUEIRA - Snack-bar, trespassa-se. Rua Aviação Naval, 43 - Bairro do Liceu - Aveiro

MINIMERCADO, centro da cidade, trespassa-se. Renda barata. Telefone 24720 - Aveiro

PAPELARIA - LIVRARIA, Centro de Fotocopias, trespassa-se. Esgueira - Telefone 311720 - Aveiro

OFICINA REPARAÇÃO AUTOMOVEIS, centro cidade, area 225 M2. trespassa-se. Telefone 26256 (casa), 21758 (oficina) - Aveiro

CABELEIREIRO/SENHO AS, moderno, centro cidade, trespassa-se. Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 78

FRUTARIA, junto a Rodoviaria, trespassa-se. Rua Candido dos Reis, 77 - Aveiro

PUB OLD FRIEND'S, trespassa-se. Motivo retirada para estrangeiro. Centro Comercial Oita, loja 409 - Telefone 27124 - Aveiro

LOJA, Acessorios - Moda. Telefone 61124 - Agueda

## Automóveis

OPEL KADETT 1300/L5, 1986, 12.000 Km, vende-se. Telefone 26006 - Aveiro

AUTOMOVEIS usados, vendem-se. Rua Comandante Rocha e Cunha, 139 - Aveiro

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

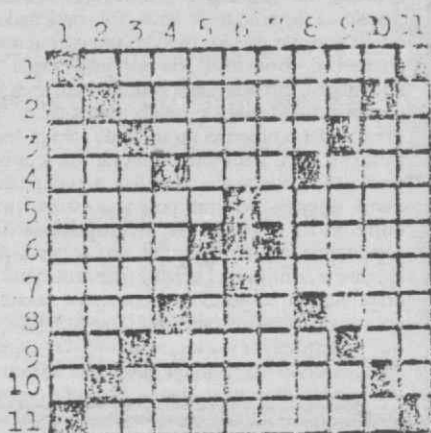
- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 592



**HORIZONTAIS** — 1 — Cauteloso. 2 — Subido. 3 — Nota musical; campo de batalha; eter. 4 — Fileira; pega; anel. 5 — Mestres; adicionam. 6 — Passados; quadre. 7 — Nome de mulher (pl.).; descansam a que os judeus

eram obrigados, no setimo dia da semana, conforme a lei de Moises. 8 — Espaço de tempo; nome de homem; acrescentei. 9 — Nota musical; inexperiente; prefixo que designa direcção. 10 — Cobrir com agua. 11 — Casulo.

**VERTICAIS** — 1 — Luz. 2 — Nome de homem. 3 — Nota musical; adiantamento de dinheiro ou de generos alimenticios; sopra. 4 — Namorada; nome de mulher; alem. 5 — Cerumes; qualquer compartimento de uma casa (pl.); 6 — Passaros; gelha. 7 — Um sujeito qualquer, de pouco prestimo; marca. 8 — Nome de mulher; alem disso; nome de homem. 9 — Compaixão; um dos mais pequenos organismos da natureza, transacção do reino vegetal do animal; prefixo que designa direcção. 10 — Guarnecida de arame. 11 — Diz-se da pessoa cujo casamento esta ajustado.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 592**

ALAGARA - A - O - O - CRISALIDA  
 - A - D - O - A - LUNA - A - D - E -  
 - A - D - I - D - O - A - N - A - R - I  
 - R - I - M - E - D - I - N - A - S - A - N - A - R - I  
 - A - R - O - S - O - I - D - O - S - A - M -  
 - A - R - O - S - O - I - D - O - S - A - M -  
 - L - A - A - R - E - N - A - A - R - A - S - A -  
 - P - R - E - C - A - T - A - D - O - C - E - L - E - V - A - D - O - P -

## Violações dos direitos sindicais: mais de duzentas pessoas assassinadas em 1986

Durante 1986 e principios deste ano, mais de 200 pessoas foram assassinadas por actividades sindicais e 4.500 sindicalistas foram presos, informou a Confederação Internacional dos Sindicatos Livres (CISL).

A informação da Confederação Sindical acrescenta que em 55 países as violações aos direitos sindicais são mais «flagrantes», denunciando a Atrica do Sul como o país que mais reprime os trabalhadores.

Segundo a informação da CISL que agrupa 85 milhões de trabalhadores de 97 países, 190 pessoas foram assassinadas no Brasil nos primeiros meses de 1986, no decorrer dos conflitos registados pela posse das terras.

Cerca de 300 sindicalistas foram condenados a penas de prisão ate nove anos na Polonia e Uniao Sovietica, «onde as reformas de Gorbachov não mudaram o caracter dos sindicatos, que continuam como agentes do Governo», refere o estudo da CISL.

Reterindo-se a situação na America Latina e a informação apresentada pela Confederação Internacional dos Sindicatos Livres diz que os processos de consolidação dos regimes democraticos tiveram um efeito «positivo» na situação dos direitos sindicais.

No entanto a situação não é igual nos países onde impera a ditadura, como é o caso do Chile, Cuba e Paraguai.

No Chile os direitos do homem e dos sindicatos são «violados sistematicamente».

A CISL denuncia tambem casos de violação de direitos sindicais na Bolívia, Brasil, Equador, El Salvador, Guatemala e Nicaragua.

## Receitas

### Lencinhos de Alpiarça

Ingredientes:

500 g de açúcar  
 100 g de farinha  
 6 ovos  
 1 limão grande

Preparação:

Untar o tabuleiro com margarina. Em seguida, deite num recipiente açúcar, farinha, raspa de limão e misture tudo bem. Depois, junte-lhes os ovos, mas sem bater. Deite o preparado no tabuleiro, alise e leve a cozer em forno quente. Quando estiver cozido corte em quadrados, dobre-os ao meio para ficarem em forma de triângulos. Polvilhe-os com açúcar e deixe arrefecer. Estão prontos.

# Última página

PELO MUNDO

## Rio de Janeiro: Governo negocia com FMI e suspende moratória

O novo plano de recuperação económica do ministro das Finanças, Luis Carlos Bresser Pereira, é o primeiro passo para o Brasil recomeçar o seu diálogo com a comunidade financeira internacional.

Esta semana, o ministro recebe uma missão do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional (FMI) para discutirem os novos rumos da economia brasileira, depois de o Governo ter decidido, no final da semana passada, adoptar uma série de mudanças.

O próprio ministro Bresser Pereira já deu vários sinais de que está disposto a retomar as negociações da dívida externa brasileira, interrompidas, desde o último dia 20 de Fevereiro, quando foi declarada a moratória dos juros dos débitos de 110.000 milhões de dólares.

Ao anunciar o seu plano económico, baptizado de «Novo Cruzado», o ministro Bresser Pereira disse que o Brasil «já está pronto para discutir com as instituições financeiras internacionais os problemas da sua dívida externa».

O «Novo Plano Cruzado», de conteúdo altamente recessivo, na verdade, cai sob medida dentro das tradicionais recomendações que o FMI sempre fez para nações altamente endividadas:

Vai travar o consumo interno, estimular as

exportações e reduzir os gastos públicos.

A única inovação no processo e que, em vez do Brasil ir ao FMI para negociar a sua dívida, o FMI vira ao Brasil para discutir «in loco» os problemas do país.

Diante das mudanças introduzidas com o «Novo Plano Cruzado», assessores do ministro das Finanças acreditam que dentro de dois ou três meses, o Brasil voltará a encontrar-se com o Comité de Bancos Credores, em Nova Iorque.

O retorno do Brasil às negociações da sua dívida esta a ser tratado internamente com muito cuidado.

O assunto não agrada ao PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro) que apoia o Governo.

O PMDB pressionou o Governo para que a moratória fosse declarada.

Tanto é que o presidente do partido, o deputado Ulysses Guimarães, tem afirmado que depois de o Brasil «arrumar a sua economia interna, nada o impede de querer acertar as suas contas com os credores internacionais».

Tal opinião, vinda da boca de Ulysses Guimarães, representa um avanço sobre o assunto.

Até há duas semanas, Ulysses Guimarães, um homem forte no jogo político, achava que o Brasil «deveria continuar a manter a sua posição independente diante dos credores mantendo a

moratória do pagamento do juro da sua dívida».

No Banco Central já está tudo pronto para receber as missões do Banco Mundial e do FMI.

Nesses encontros, segundo informou o presidente do Banco Central, Fernando Millet, o Brasil vai «mostrar que é uma nação economicamente viável e que necessita de um tratamento diferenciado».

O que Millet rotulou como «tratamento diferenciado» pode ser entendido como juros mais baixos e prazos mais longos.

O «spread» que vinha a ser pago pelo Brasil, de quase 5 por cento, era considerado como um dos mais altos já que o país continua a ser o maior devedor do mundo.

Para as estratégias da economia brasileira, encontrar uma saída para a questão da dívida transformou-se numa das preocupações prioritárias.

As reservas cambiais do país estão baixas (informações não oficiais, já que esses números são considerados de segurança nacional, dão conta que o Brasil dispõe em caixa actualmente pouco mais de 1.500 milhões de dólares).

Por isso, há o receio de que o país venha a sofrer um bloqueio por parte das nações industrializadas, caso insista em não pagar os juros da sua dívida externa.

Arnaldo César (IPS/Lusa)

### CUELLAR PEDIU MAIS APOIO PARA A ONU

O secretário-geral da ONU, Javier Perez de Cuellar, pediu mais apoio internacional para as Nações Unidas numa conferência realizada em Viena. Perez de Cuellar, que ontem inaugurou a Primeira Conferência Internacional sobre Drogas, recordou que os problemas prioritários a serem tratados pela ONU são a fome, o problema dos refugiados e das pessoas sem lar, e o problema da droga cuja solução necessita de mais ajuda financeira e moral. O secretário-geral da ONU expressou também preocupação pela situação dos direitos humanos no mundo «cuja violação continua a ser uma realidade chocante». «O detestável sistema do 'apartheid', a discriminação racial, e a opressão nas suas formas mais variadas ainda não foram banidos do planeta», disse. «A escala de violações dos direitos humanos e das liberdades fundamentais denunciadas na ONU em todo o mundo são a vergonha da nossa época», concluiu Perez de Cuellar. Perez de Cuellar, que chegou terça-feira a Viena procedente de Berlim Oriental, inaugurou ontem na capital austríaca a Primeira Conferência Internacional sobre o abuso e o tráfico de drogas organizada pela ONU.

### SHULTZ EM SINGAPURA PARA CONVERSAS

O secretário norte-americano de Estado, George Shultz, chegou ontem a Singapura para uma conferência com os líderes políticos das seis nações não comunistas do Sueste Asiático. Shultz vai reunir-se com os seus homólogos da Tailândia, Malásia, Singapura, Indonésia, Filipinas e Brunei, países pertencentes ao Tratado de Asean. Os ministros reúnem-se também em sessão preparatória da Cimeira da Asean que decorrerá em Dezembro em Manila. Durante a sua estadia em Singapura, Shultz conversará com o Primeiro-Ministro malaio, Lee Kuan Yew.

### INCÊNDIO NUM BARCO PROVOCOU 24 MORTOS E 17 DESAPARECIDOS EM SEUL

Pelo menos 24 pessoas morreram e 17 são dadas como desaparecidas devido a um incêndio seguido de afundamento de um barco na costa da Coreia, informaram as autoridades marítimas. O fogo verificou-se na casa das máquinas do «Kudong», um barco de passageiros de 24 toneladas, quando fazia a viagem de regresso de uma visita ao parque de Haegumgang. Outros 40 passageiros foram salvos por barcos que se encontravam na zona, além de 25 terem sofrido queimaduras e outros ferimentos.

### CONGRESSO ESPANHOL RATIFICA ADESÃO A TRATADO

O Congresso Espanhol ratificou a adesão da Espanha ao Tratado Sobre a Não Proliferação de Armas Nucleares, com o apoio unânime de todos os grupos parlamentares. O deputado Ramon Tamames anunciou que o seu grupo apresentará durante o próximo período de sessões uma proposta na qual convida o Governo espanhol a propor a Portugal a declaração da Península Ibérica como zona desnuclearizada. O Chefe do Governo espanhol, Felipe Gonzalez, anunciou a assinatura do Tratado no debate parlamentar sobre o estado da nação ocorrido em 24 de Fevereiro e reiterou na altura que a Espanha «continuará livre das armas nucleares».

### ESPIÃO CONDENADO EM FRANÇA

O engenheiro francês Pierre Bourdiol, acusado de espionagem a favor da União Soviética durante treze anos, foi condenado a cinco anos de prisão, três dos quais com pena suspensa. Bourdiol, de 60 anos, que se encontrava em liberdade condicional, após ter cumprido dois anos e cinco meses de prisão preventiva, compareceu segunda e terça-feira perante um tribunal especial na capital francesa, tendo sido acusado de ter cooperado «com agentes de uma potência estrangeira» entre 1970 e 1983. Os investigadores disseram que Pierre Bourdiol não actuava por razões económicas e que ele entregou a engenheiros soviéticos documentos secretos sobre sistemas de fabrico e comercialização de componentes electrónicos. O espião francês disse no tribunal que o seu objectivo era ajudar «a humanidade» e fazer compreender aos soviéticos «os erros políticos do seu Governo» e que «a revolução de 1917 foi desviada».

## Carlucci defende plano militar dos EUA para o Golfo Pérsico

O conselheiro de Segurança Nacional Frank Carlucci manifestou-se contrário ao abandono dos planos norte-americanos de efectuar escolta militar aos petroleiros do Kuwait no Golfo Pérsico.

Carlucci, que discursava terça-feira perante a Associação Nacional de Arabes Norte-Americanos, salientou que a não aplicação de tais planos permitiria à União Soviética e ao Irão controlar a região, a qual dispõe de 55 por cento das reservas mundiais de petróleo.

Os Estados Unidos começarão em Julho a escoltar 11 navios do Kuwait, que receberão nomes de cidades norte-americanas e navegarão

sob bandeira norte-americana, numa medida destinada a manter a livre navegação no Golfo e proteger o comércio do «Crude».

O secretário da Defesa Caspar Weinberger enviou um relatório de 30 páginas para o Congresso que fornece os detalhes sobre o projecto de escolta aos navios, o qual não foi bem aceite pelo Congresso norte-americano, que receia que constitua um perigo para a segurança dos Estados Unidos e um aumento das tensões na região.

O conselheiro de Segurança Nacional indicou que a aplicação da nova política não supõe a perda de neutralidade norte-americana face a guerra entre o Irão e o Iraque porque os EUA não venderão armas a nenhum dos beligerantes e os petroleiros do Kuwait não transportarão material bélico.

Em caso de os barcos serem atacados, Carlucci disse que será utilizada uma «força proporcional necessária a autodefesa».

O Kuwait, que defende a posição iraquiana, já havia pedido protecção à União Soviética antes

de entrar em negociações com Washington, uma vez que os seus barcos são o principal alvo dos ataques iranianos.

Quando a Casa Branca teve conhecimento que Moscovo poderia eventualmente colocar sob bandeira soviética 11 embarcações do Kuwait, concordou imediatamente em protegê-los.

Desde 1984 que mais de 300 navios foram atacados no Golfo pelas forças iranianas no âmbito da chamada «guerra dos petroleiros».

Em Paris, o ministro dos Negócios Estrangeiros Jean-Bernard Raimond rejeitou terça-feira a ideia de formar uma força naval multinacional para proteger os navios mercantes que circulam no Golfo.

Raimon classificou a guerra entre o Irão e o Iraque, durante um debate na Assembleia Nacional, como o «conflito mais devastador desde a II Guerra Mundial».

Mas salientou que a França deve evitar prejudicar o «status quo», sobretudo qualquer acção que possa ser concebida pelos beligerantes como intervenção estrangeira.

## Nacionalistas corsos matam militante antiterrorista

O presidente de uma associação antiterrorista morreu na madrugada de ontem em Ajaccio, na Corsega, na sequência de disparos efectuados por militantes nacionalistas corsos, que reivindicam o atentado, foi anunciado.

Jean-Paul Lafay, 49 anos, veterinário e presidente da Associação de Solidariedade e Ajuda às Vítimas do Terrorismo, foi atingido por quatro balas disparadas a queima-roupa por dois indivíduos encapuçados, que se puseram em fuga.

Cerca das 7.00 horas locais de ontem, uma voz anónima comunicou a emissora «Radio Corsega», que a Frente de Libertação Nacional da Corsega (FLNC), organização separatista ilegalizada, assumia a autoria do assassinio de Lafay.

O veterinário acabava de participar num debate televisivo sobre o terrorismo, que condenou energeticamente, e quando se dispunha a entrar no seu automóvel aproximaram-se os dois encapuçados, que dispararam quatro tiros de revólver, de calibre 11,43.

Este atentado ocorreu horas depois do regresso a Paris do ministro do Interior, Charles Pasqua, que efectuara uma visita de três dias à ilha francesa do Mediterrâneo.

Fontes policiais assinalaram que Lafay fora vítima de um atentado terrorista em 1983, durante o qual sofreu ferimentos ligeiros num ombro, e que segundo ele fora perpetrado por militantes da FLNC.

## Coronel brasileiro preso por criticar política económica

O coronel da Força Aérea brasileira, José Agostinho Maciel, encontra-se detido numa unidade militar por ter criticado a política económica do Governo de José Sarney num artigo publicado no «Jornal do Brasil», informou o próprio diário.

No artigo intitulado «Antes que seja tarde», o militar criticou duramente o fracassado programa anti-inflacionário conhecido como «Plano Cruzado» e denunciou que o novo conjunto de medidas económicas anunciadas na passada sexta-feira pelo Governo, que inclui o congelamento de preços e salários por 90 dias, representa «mais uma jogada louca».

No seu artigo, Maciel mostrou-se contrário ao retorno dos militares à política que lideraram durante 21 anos, entre 1964 e 1985.

Segundo o «Jornal do Brasil», a Força Aérea investiga a possibilidade de o artigo de Maciel fazer parte de um movimento militar organizado, cujos objectivos são ignorados, e que no sábado mandou celebrar uma missa em memória do brigadeiro Eduardo Gomes, que pertencia ao sector «duro» das Forças Armadas e faleceu há seis anos.

Num aviso publicado na imprensa brasileira, os organizadores da missa convidavam para a cerimónia «todos os que acreditam na recuperação do Brasil».

Também o último Presidente do regime militar brasileiro, general João Figueiredo, expressou numa entrevista ao diário «Folha de São Paulo», que, «de soldado a general, há muitos, dentro do Exército, insatisfeitos com a crise económica».

DIÁRIO DE AVEIRO